

MEMORIAL

CURRICULUM VITAE

MARIA CHRISTINA DE SOUZA LIMA RIZZI

Apresentado para concurso público de Professor Doutor, na Universidade de São Paulo, junto ao Departamento de Artes Plásticas, com base no programa de Arte-Educação, da Escola de Comunicações e Artes.

Maio de 2005

MEMORIAL

MARIA CHRISTINA DE SOUZA LIMA RIZZI

Maio de 2005

Escrevo este Memorial com vistas ao Concurso Público para provimento do cargo de Professor Doutor na Universidade de São Paulo, junto à Escola de Comunicações e Artes, na área de Arte-Educação.

Como venho exercendo a função docente, nesta Escola, desde 1991, a possibilidade de efetivação no CAP vem a ser uma reafirmação de escolhas e princípios.

Que forças motivam esta reafirmação de compromissos com a Universidade de São Paulo?

A busca de uma completude na minha história pessoal. Estou na ECA desde 1972, quando entrei na graduação, e desde então venho nela atuando de inúmeras formas. Pesa bastante também a minha opção por trabalhar com Arte-Educação em universidade pública, laica, autônoma e de qualidade.

Mais recentemente fiquei muito motivada com o contato com os alunos de graduação, pois estou tendo a oportunidade de ministrar, como colaboradora, a disciplina História do Ensino da Arte I. Percebi com este desafio que tenho importantes contribuições a dar e também a receber dos alunos e colegas.

Posso dizer, com muito orgulho, que tenho vivido intensamente as experiências que tenho buscado. Desde a minha entrada na USP, via processo seletivo, em 1989, tenho me alegrado constantemente com o empenho e a qualidade dos trabalhos nela desenvolvidos por colegas (docentes e não docentes) das várias

áreas do conhecimento, dos vários órgãos, dos institutos e das unidades de ensino e sua capacidade de superação das divergências e das limitações de recursos humanos, espaciais e financeiros, cada vez mais agudos nesta época de crise (ou afirmação?) do modelo de globalização adotado pela cúpula mundial. A Universidade é feita de ideais e pessoas. O cotidiano e seus embates são a sua riqueza (às vezes nosso desespero). Os alunos de graduação e pós-graduação, seu maior compromisso. A extensão universitária, sua possibilidade de atuação efetiva e parceira com a sociedade. A pesquisa, a possibilidade de ir além à compreensão de nós mesmos e do mundo, do presente e do passado, colaborando na construção do futuro, pois, a realidade sempre foi, é, e será, também, fruto de nossas escolhas individuais e coletivas.

Por acreditar e gostar das oportunidades, dos desafios, das possibilidades de atuação educacional e de crescimento pessoal é que, por meio deste concurso, busco a minha inserção efetiva na vida acadêmica na área de Arte-Educação.

Escolhi atuar na formação de pessoas entrelaçando e articulando (como unidade básica de meu trabalho) duas áreas de conhecimento muito ricas em suas especificidades, abertura e possibilidades: **Arte-Educação**, opção desde a adolescência, tendo agora 35 anos de estudo e prática na área e, **Estudos de Museus**, opção na seqüência, contando atualmente com 20 anos de prática museológica. Ambas são áreas de conhecimento que, para a sua plenitude, fazem parcerias multi, inter ou transdisciplinares com outras áreas de conhecimento.

Parte da minha trajetória, das oportunidades, dos achados, dos impasses, das parcerias que me levaram a essas opções e posturas, passo a partilhar nesse texto.

Faço parte de uma família de seis filhos. Já nascemos em grupo, tal a proximidade entre os nascimentos das quatro primeiras filhas. O coletivo na minha casa era um imperativo e uma diversão. Desde cedo vivi o contato com as diferenças e o embate pela construção da singularidade. Processo que apresenta muita semelhança com uma sala de aula: nela, o curso é o mesmo para todos, mas cada aluno é único nos seus processos. Garantir a igualdade de oportunidades e, ao mesmo tempo, operar permitindo que as singularidades aflorem e desenvolvam é um dos grandes e saborosos desafios do processo educativo.

Como a primeira da fila dos seis filhos e por credo pedagógico dos meus pais, aliado à facilidade da vizinhança, logo fui para a escola. Com três anos já estava no **Jardim de Infância do Esporte Clube Pinheiros**. Menciono este fato pois, além do carinho que tenho por essa época de muito espaço, brincadeira e trabalho, o que mais me marcou foram os momentos de criação, ensaio e produção das festas de final de ano, verdadeiros espetáculos, completos e bem cuidados. Esse processo em grupo de planejar, produzir, incluir a presença do outro (o público) e oferecer algo em uma perspectiva de fruição, promovendo empatia e comunicação, com qualidade estética, me encantaram desde o início.

Lembro até hoje, a primeira fantasia, (hoje figurino ou roupa de cena), dessas apresentações: uma borboleta azul com corpete, asa e “tudo” Esse tudo quer dizer toda a força que a relação de um

sujeito com um objeto pode conter, da informação à transformação e à criação. Imperdível foi a Cíntia, colega na pré-escola, dançando “um sapatinho eu vou com laço cor de rosa a enfeitar...” na nossa festa de formatura aos seis anos de idade. Lembranças boas da “escolinha” também são as professoras D. Daicy, D. Lucy e a Lílian que naquela época ainda não eram “tias” (deformação conceitual posterior).

O Primário transcorreu em uma boa escola de ensino tradicional, o **Externato Madre Alix**. Nela tive contato com as regras e o rigor, com a pouca explicação para além do programa oficial a ser cumprido, com a hierarquia religiosa e a postura autoritária das professoras. A autoridade era para ser obedecida, pouco dialogada e jamais contestada. Os conceitos de supérfluo e inútil eram sempre aplicados quando a curiosidade me instigava para além do programa escolar.

Ressalto estes pontos, pois considero essa experiência norteadora para o que acredito não ser Educação. Hoje percebo que as freiras naquela época também não deveriam estar satisfeitas visto que a turma logo depois da minha - a de Angela, minha irmã - já estudou dentro do sistema experimental de ensino: outra realidade educacional.

Com a introdução das idéias de Montessori e do educador Père Four, o ambiente da sala de aula foi transformado em um lugar mais afetivo, convivível, que possibilitava o exercício da curiosidade, das habilidades, alternando momentos individuais e coletivos no processo de ensino aprendizagem.

No lugar do “ouça e faça” das professoras, a escola passou a escutar “eu escolho, eu consigo, eu faço, eu sei” das alunas.

Preciso explicar que sou a neta mais velha do lado materno, nasci logo antes de um encadear de meninas : em seis anos éramos nove (Christina, Ângela, Beatriz, Carolina, Regina, Helena, Martha, Lúcia e Thereza – nomes fortes todos precedidos por Maria) e eu fui a única que estudou pelo sistema tradicional de ensino, apesar de estarmos todas na mesma escola.

Fui crescendo, pensando e comparando realidades educacionais distintas.

Meu grande momento no hoje chamado Ensino Fundamental foi a entrada na admissão ao ginásio. Na 5^a. série passei para o **Ginásio Nossa Senhora do Morumby**, das mesmas irmãs de Santo Agostinho, no então longínquo, ermo e farto em Mata Atlântica bairro de mesmo nome. Finalmente tive acesso ao “ensino experimental”, em uma dinâmica de semi-internato.

Uma escola nova, um projeto inovador, jovens professores bem formados e idealistas, tempo suficiente para reuniões e trabalhos em equipe. Excelente receita para o crescimento e a criação.

A curiosidade por saber, eu já a trazia desde a infância. No ginásio aprendi o gosto pela pesquisa, pela exposição dos temas e discussão das idéias.

No “Morumby”, como o chamávamos, o dia escolar começava com um tempo chamado “permanência”. Consistia na presença de um professor(a) em sala de aula, das 8:00 às 9:30, enquanto

fazíamos nossos exercícios e pesquisas individualmente. Em cada dia da semana tínhamos conosco o professor de uma disciplina diferente. As fichas, roteiros de trabalho, eram apresentadas em seqüência de conteúdos e dificuldades. Havia um mínimo a ser cumprido, mas havia também fichas complementares para quem queria ir mais longe. Assim, tínhamos a chance de entrar em contato com o programa e nos aprofundarmos nos assuntos em que tínhamos mais interesse. Na época, os meus maiores eram: História (D. Dulce Arlete), Francês, Latim (D. Vera) e Dança (D. Célia).

Cada classe, além dos livros individuais, contava com sua própria biblioteca básica para consulta. Podíamos tirar dúvidas com os professores à disposição naquele dia ou ir até outra classe conversar com outros, se necessário.

Após esse período de trabalho mais introspectivo, o professor (a) do dia debatia e corrigia, em grupo, com ampla discussão, os achados de cada uma das alunas a respeito de determinado assunto/desafio. Após esse momento, registrávamos a síntese do que fora pesquisado da maneira mais completa e significativa possível.

Entravamos em contato com os diferentes procedimentos, a diversidade de leituras e leitores, a prática da discussão, da defesa de pontos de vista e o valor do registro.

Como atividades artísticas, destaco no período do ginásio: a realização dos Festivais, as aulas de Ginástica e Dança Contemporânea e as aulas de Artes Plásticas.

Os Festivais eram atividades anuais, interdisciplinares, temáticas, organizadas por cada classe, tendo como público alvo as outras classes, de todas as séries. Os temas eram escolhidos em

conjunto (como por exemplo: países) e deveriam ser apresentados por meio de uma exposição cenográfica (cada classe era “magicamente” transformada!), por meio de seminários e de manifestações artísticas. A atividade na sua etapa final durava uma semana, incluindo a montagem, as apresentações, as discussões e as avaliações. Ao final havia a escolha da classe que mais havia atingido os objetivos de adequação ao tema e seu desenvolvimento, transformação da classe, performance das alunas e qualidade estética. Havia então, finalmente, uma classe vencedora e a emoção era comparável com a da escola de samba que vence na avenida. Quando eu estava na 6ª série, a vencedora foi ... a minha classe!

Este Festival, estratégia riquíssima, nos permitia experienciar: a escolha de um tema, o recorte do enfoque desse tema, a elaboração de um projeto, incluindo seu desenvolvimento conceitual, a escolha dos conteúdos, a decisão sobre as estratégias, a divisão de tarefas e o planejamento dos recursos materiais necessários. Permitia também executar o projeto, museograficamente falando, promover atividades paralelas pertinentes ao tema (seminários e apresentações artísticas), avaliar e julgar todo o processo. Tudo planejado e elaborado pelas alunas com a consultoria dos professores.

As aulas de Ginástica e Dança Contemporânea eram dadas pela D. Célia Reis com parte das aulas de Educação Física. Além da técnica incluíam um trabalho de senso-percepção, expressão corporal e criação voltada para o que havia de mais contemporâneo, com participação da bailarina e professora Renée

Gumiel e as idéias de Thérèse Bertherat a respeito da consciência corporal.

D. Célia inclusive me levava a concertos de Música Nova e Experimental colocando-me em contato com a produção de ponta do período, procedendo a uma verdadeira alfabetização cultural.

A disciplina de Artes Plásticas era ministrada por D. Fernanda Milani, da FAAP com a colaboração de estagiárias universitárias. Entre elas Maria Heloisa de Toledo Ferraz que viria a ser minha professora na pós-graduação na Escola de Comunicações e Artes na USP e membro das minhas bancas de mestrado e doutorado além, de parceira nas lutas pela qualidade do ensino formal e informal das artes. Foi também Vice-Diretora do MAC/USP, na época em que lá trabalhei.

D. Fernanda organizava seu programa de curso incluindo aulas em Ateliê: desenho, pintura, escultura, gravura..., História da Arte e, Visitas a Exposições. Na 7ª. série fomos à Bienal de São Paulo sendo recebidas pela equipe do Serviço Educativo após uma preparação completa sobre os movimentos artísticos e suas questões estéticas durante dois bimestres. Foi uma experiência inesquecível que tenho certeza influenciou minha posterior escolha por trabalhar com Arte-Educação em Museus e Exposições. Foi com certeza uma das chances que tive de experimentar na prática o que quase 30 anos depois foi sistematizado por Ana Mae Barbosa sob o nome de Proposta Triangular do Ensino da Arte.

Exercitei com esses projetos, já na adolescência, a vivência metodológica e processual presente também nos processos de criação estética e pedagógica, foco de meu trabalho como docente na USP.

Sou muito reconhecida à equipe do Ginásio Nossa Senhora do Morumby pela adoção desse projeto pioneiro, pois ali recebi a vivência e o instrumental necessários à vida acadêmica, a qual me dedicaria mais tarde.

Trago desse tempo de crescimento vertiginoso na adolescência não só as boas recordações escolares como também uma amizade verdadeira e duradoura com a Sonia Pacheco e Silva de Almeida Sampaio (que mais tarde, ao incluir Teixeira no nome, introduziu também o Zé Vicente, o Vicente, a Júlia e a Bia na nossa amizade).

Foram também momentos muito importantes na minha formação e atuação duas atividades extracurriculares as quais me dediquei no decorrer do primário, do ginásio e do curso colegial: as aulas particulares de Ballet e Dança e as atividades como Bandeirante.

As duas primeiras eu desenvolvi prioritariamente na **Academia de Ballet Marina Aguiar**. Desta experiência eu gostaria de destacar a aprendizagem da dedicação para a superação de limites, da disciplina, do dançar em conjunto (consciência coletiva e espacial) e da possibilidade de criar pela improvisação. Uma possibilidade de vivência do que Elliot Eisner evidenciaria em seu texto *Estrutura e Mágica no Ensino da Arte*. Trago da dança esta descoberta interior em relação ao processo de aprendizagem e criação artística.

Finalizávamos toda aula com um exercício de criação coreográfica individual para “dançar sintaticamente os vocábulos aprendidos durante o aprendizado técnico”.

Ao final dos bimestres trazíamos de casa uma coreografia de livre escolha nossa e apresentávamos, incluindo cenário e figurino, para apreciação e discussão. Com isso aprendíamos a dançar, a improvisar, a coreografar e a apreciar. Íamos também em conjunto assistir aos espetáculos do Teatro Municipal: Concertos para Juventude e os Espetáculos de Dança quando além de nos deliciarmos e sonharmos percebendo até onde era possível ir se quiséssemos e exercitávamos a experiência da Crítica e da Estética.

Atuei também como professora de dança e coreógrafa de 1970 a 1976.

Parei por ter ferido o tendão de Aquiles. Acontecimento dilacerante e incapacitante, que me trouxe com surpresa a dura aprendizagem do limite.

O Movimento Bandeirante ao qual pertenci por muitos anos oferecia oportunidades muito especiais.

De origem militar inglesa, o que na infância exercia um fascínio pelas histórias do Mowgli, do Kim e do imaginário a respeito das florestas virgens, na adolescência passou a ser um problema pela possível relação com a ditadura militar... mas, ao lado dessas questões penso ser importante destacar os pressupostos e a metodologia do Movimento visto serem também fundantes das minhas opções pedagógicas e museológicas:

- a unidade básica do Movimento é o Grupo formado por uma coordenação e uma sub-coordenação e quatro equipes,
- o trabalho é organizado por equipes com atribuições específicas intra-equipes e simétricas inter-equipes,
- o trabalho coletivo é realizado pelas equipes em rodízio: todos passam por todas as experiências e dividem responsabilidades sucessivamente,
- cada equipe tem autonomia para criar seus próprios procedimentos dialogando com as experiências dos outros e a própria tradição do Movimento,
- há momentos de iniciação que são o coroamento de um momento de provas a foram vencidas por escolha individual, no momento em que cada um se achar preparado. As provas são de conhecimentos específicos, procedimentos e atitudes. Quando um cresce a equipe também cresce.

Paralelamente as atividades de dança, participei também de cursos e atividades teatrais o que influenciou fortemente na escolha de cursar Teatro no curso superior, com ênfase na Educação. Dois cursos foram importantíssimos para mim: um curso com **César Vieira** (Teatro União e Olho Vivo) no decorrer de um acampamento bandeirante em umas férias de julho, por volta dos 16 anos. Foi a primeira vez que entrei em contato com exercícios de laboratório teatral e pude perceber a força criativa desta atividade quando bem preparada e conduzida. Descobri forças expressivas e sensíveis em mim que até então não tinha entrado em contato. O segundo curso foi ministrado por **Ademar Guerra**, quando eu tinha por volta dos 20 anos, no Ballet Stagium. A proposta era exercitar e refletir sobre as

relações entre a interpretação teatral e a dança (ator / bailarino) mas, fundamentalmente, nos tempos ainda da ditadura, eram lições de vida: trabalhávamos ações estéticas e valores éticos. Uma das falas mais insistentes de Ademar era para que pensássemos e decidíssemos se queríamos ser atores/bailarinos, comprometidos com o nosso tempo e o nosso espaço ou “estrelas”. Frisava serem opções muito diferentes, caminhos quase que opostos, com resultados (estéticos e sociais) bem diferentes. Dizia também para prestarmos atenção com o lugar que oferecíamos nas nossas vidas aos cursos de formação continuada pois, poderiam se tornar uma “profissão”, uma forma de adiar, quando feitos em seqüências encadeadas, nossa entrada na cena da vida, assumir nossas responsabilidades de cidadãos.

Entreí na **Escola de Comunicações e Artes da USP** em 1972.

Naquela época o curso era organizado da seguinte forma : 2 semestres básicos de Comunicações e Artes, 1 semestre básico de Artes ou Comunicações, conforme a escolha, e os 5 semestres restantes já no curso de nossa opção final. Esse sistema de cursos básicos, antes do encaminhamento definitivo, foi muito oportuno e rico. Neles tive a possibilidade de entrar em contato com conhecimentos fundamentais de Teoria da Comunicação e da Comunicação Humana, com Comunicação Lingüística abordando a questão dos diferentes níveis de fala. Estudei também História da Arte, Sociologia da Arte e Psicologia da Arte.

Foram meus professores nesse período Egon Schaden, Dino Preti, Timochenco Wehbi, Virgílio Noya Pinto entre outros.

O Curso de Teatro, por sua vez, também tinha uma organização semelhante: éramos introduzidos a todo conhecimento teatral antes do caminhar para a especialização final : História do Teatro, Dramaturgia, Crítica, Estética Teatral, Direção, Cenografia, Iluminação, Expressão Corporal, Maquiagem e por escolha, as disciplinas de Teatro e Educação.

Gostaria de mencionar aqui alguns dos professores que muito nos ofereceram em qualidade acadêmica e humana: Clovis Garcia, Elza Cunha de Vicenzo, Miroel Silveira, Jacó Guinsburg, Sábado Magaldi, Maria Alice Vergueiro, Ingrid Koudela e Antonio Heráclito Campelo Neto.

Dessa época da graduação (que se estendeu de 1972 a 1979 por conta da reforma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação / 5692) trago além da formação, as vivências teatrais do Grupo Os Sobreviventes com direção de Edécio Mostaço e participação de Mirtes Mesquita, Douglas Salgado, Cacá Rosset, Iacov Hillel entre outros, e as vivências musicais no Comunicantus, o coral da ECA, sob regência de Klaus Dieter Wolf e posteriormente Samuel Kerr.

Em 1976 fomos cantar, sob a regência do Maestro Olivier Toni, nos 200 anos da Lira São Joanense, em São João Del Rey, em Minas Gerais. Na oportunidade fizemos um contato com Ademar Campos Filho da cidade de Tiradentes. Desse contato regado a muito café, queijo branco, quitandas e pães de queijo nasceu o **Festival de Música de Prados**, um trabalho de Extensão do Departamento de Música da ECA em colaboração com a Orquestra de Prados, cidade na época com três mil habitantes, localizada próxima a Tiradentes. Fui convidada a participar , aceitei elaborei um projeto de trabalho com a comunidade que incluía os

conhecimentos de teatro e dança que possuía no período e os estudos de Paulo Freire autor fundamental ao qual fui introduzida na disciplina de Teatro-Educação.

O primeiro Festival¹⁾ de Prados aconteceu logo em julho de 1977. Em 1978 fui pela primeira vez aluna da Prof. Ana Mae Barbosa e tendo apresentado o trabalho desenvolvido em Prados como seminário colhi dois excelentes frutos dessa oportunidade: formei uma equipe de colegas interessadas e atuamos juntas por mais três festivais sempre em um crescendo e o Projeto foi apresentado por Ana Mae no Congresso Mundial da INSEA (Sociedade Internacional e Educação pela Arte) em Sidney na Austrália.

Gostaria de comentar que quando realizamos o I Simpósio Internacional sobre o Ensino da Arte e sua História, no MAC/USP em 1989 (coordenação de Ana Mae e equipe), Robert Saunders na sua fala na abertura do Seminário se referiu ao trabalho de Prados dizendo “não tenho muita coisa a dizer aos professores de um país que apresenta um trabalho como o de Prados”. Minha homenagem ao Maestro Toni por suas grandes idéias , coração e idoneidade.

O cerne do Festival era a colaboração estreita entre os alunos que queriam participar (voluntariamente) e a comunidade de Prados. Ocorria lá uma somatória de recursos e possibilidades: os alunos universitários partilhando suas pesquisas e técnicas e os músicos de Prados sua tradição centenária e hospitalidade. Com a dedicação altruísta bem fundamentada todos saíam ganhando: a cidade e a universidade.

É da época graduação também, a cumplicidade e amizade com Esther Proença Soares. Além de colega de classe e de

sonhos ofereceu uma oportunidade incrível para o Rubinho e eu: O convite para atuarmos com Teatro Educação em suas casa, tendo como alunos seus filhos adolescentes e amigos. Nascia naquele momento o **Grupo Garagem** responsável por duas montagens emocionantes: uma criação coletiva que começava com Pink Floyd e muito efeito de luz (tivemos assessoria direta do Prof. Campelo) e de Ionesco, Jacques ou a Submissão. Estamos por volta de 1974/1976.

No início da década de 80, Esther inventou e, novamente me convidou , agora para atuarmos juntas, o **Curso Teatro é Encontro**, que propunha e testava uma metodologia do Ensino do Teatro. A estrutura do curso contemplava uma seqüência de aulas dadas pela própria Esther, eu como assistente, entrelaçadas com aulas dadas por outros profissionais além de seminários teóricos com especialistas. Os participantes tinham a chance de seguir uma metodologia de trabalho passo a passo e ao mesmo tempo conhecer outras posturas e teorias em relação à prática do teatro e de áreas correlatas. Pudemos partilhar essa experiência com Ana Mae Barbosa, Clovis Garcia, Bia Ocougne, Rolando Toro, Antonio Nóbrega, entre outros profissionais que trouxeram informações pertinentes e contribuições valiosas.

Essa experiência, em menor escala, foi repetida quase vinte anos depois, também na Colméia – Instituição à Serviço da Juventude. Essa segunda edição do processo de trabalho foi realizada para refletir sobre a validade da proposta de teatro-educação, abrir a oportunidade para as novas gerações e proceder a um registro dos resultados.

No segundo semestre de 1980, houve na USP, a **1ª. Semana de Arte e Ensino**. Esse evento foi a primeira grande mobilização nacional dos professores de arte com cerca de 3000 participantes e a origem das Associações Estaduais de Arte-Educação e posteriormente da Federação dos Arte-Educadores do Brasil (FAEB). Participei do evento organizado por Ana Mae e outros professores como monitora, na organização e na produção. Participei da formação do Núcleo Pró-Associação de Arte-Educação, o embrião das associações que se reuniu durante mais de um ano em minha casa. Colaborei com as duas primeiras diretorias da **AESP** e das duas subseqüentes, foi diretora sob a presidência de Miriam Celeste Martins.

Essa é uma parte muito importante de minha vida profissional pois acredito no trabalho em grupo e muitas das nossas mobilizações resultaram em mudanças e melhorias significativas para o Ensino da Arte. Foram momentos importantes a participação na Assembléia Constituinte, pré 1988, e o processo de discussão da atual LDB da Educação.

Atualmente estou na vice-presidência da Associação que passa por um período de transição e rediscussão da sua natureza e *modus operandi* : é preciso incorporar, com sabedoria, a grande dificuldade financeira que todos enfrentamos, nos dias e hoje, ao lado dos novos recursos tecnológicos de articulação político-social.

Com a Associação e Arte-Educadores tive a chance de pensar nacionalmente e agir tanto localmente quanto como nacionalmente. A chance de interferir, com consciência, nos rumos da nossa história.

Em 1983 participei do **Festival de Inverno e Campos de Jordão**, projeto elaborado por Ana Mae Barbosa, Claudia Toni e Gláucia Amaral, promovido pelas Secretarias de Estado da Cultura e da Educação, em conjunto, com o objetivo de propiciar vivências e estudos teóricos sobre Arte para 400 professores da rede estadual de ensino. Foram oferecidos cursos das várias linguagens artísticas, inclusive arte e tecnologia além de História da Arte associada à Crítica e a Estética e à leitura do meio ambiente natural e construído. Todos os professores inscritos participavam de cursos práticos, de teorias da arte, da comunicação e do desenvolvimento humano. Assistiam a espetáculos de música, dança e teatro. Visitavam exposições e escreviam a respeito de toda essa experiência. Os ministrantes de cursos e oficinas também participavam dos cursos dos colegas como observadores participantes visando a uma avaliação documentada de todo processo. Infelizmente essa avaliação foi “abortada” pela CENP quando os trabalhos já estavam bem adiantados.

Na oportunidade ministrei uma oficina intitulada “Slide, Som, Luz e Movimento”, sendo responsável pela área de dança, com Lala Martinez Correa (Artes Plásticas / do Centro Cultural São Paulo), Numirar Valsecchi (Música / da Secretaria da Educação) e Rosa Maria Comporte (Teatro/ Teatro Vento Forte).

Participaram também como ministrantes durante o Festival de 83: Teixeira Coelho, Elza Azjemberg, Paulo Portella, Heloisa Ferraz, Mariazinha Fusari, Jaqueline Brill, Fabio Cintra, Zélia Ramozzi, entre outros professores de várias áreas e de várias posturas teóricas.

O Festival de Inverno de Campos de Jordão de 1983 inovou ideologicamente (início da renovação democrática), pedagogicamente (entrelaçando o fazer, o apreciar e o estudar teoricamente a respeito de arte, educação e cultura) e esteticamente (princípios pós-modernos).

Neste período pude atuar profissionalmente em duas escolas: o **CRIE**, Centro de Reciclagem Infantil Especializado, pré-escola, particular, no bairro de Pinheiros que contou com a assessoria de Lauro de Oliveira Lima, Ana Mae Barbosa e Regina Machado. Ministrava na época expressão corporal, para todas as turmas, em estreita relação com o trabalho desenvolvido pelos outros educadores da equipe. Na **Escola Chácara Crescer**, no município de Cotia, pude desenvolver, com a brilhante assessoria de Silvia Lobo, psicóloga, orientadora, trabalhos muito gratificantes de teatro e expressão corporal, em sala ambiente, rústica como a chácara, da pré-escola à 8^a. Série.

Nos anos de 1984 e 1985 fui aluna do **Curso de Especialização em Arte –Educação**, promovido pelo CAP (Curso de Artes Plásticas) da ECA/ USP, organizado por Ana Mãe Barbosa e Regina Machado.

Mais uma vez, vive uma proposta pioneira em termos de processo de educação. O curso foi concebido em dois módulos de aulas, com um ano letivo de duração cada um com uma estrutura que permitia um grande número de articulações.

Havia uma disciplina central, oferecida no decorrer dos dois anos, intitulada Fundamentos da Arte na Educação, criada e desenvolvida pela Profa. Regina Machado. Nessa disciplina os

conteúdos não eram simplesmente trazidos e ofertados de fora para dentro, mas, eram desenvolvidos “platonicamente” (conhecer é recordar o já de alguma forma sabido) a partir dos nossos referenciais mais internos, em diálogo com os autores consagrados e os nossos próprios colegas. Essa metodologia ganhou o nome de “alvo” e é responsável por um salto qualitativo no ensino da arte no Brasil.

Regina tem sido uma referência de qualidade e poesia na área artística e de competência e beleza na área de formação de professores. Tributo a ela grande contribuição para o desenvolvimento do meu lado sensível/ consciente

Atuei no Curso de Especialização em Arte-Educação, da ECA-USP, sob sua coordenação de 1991 a 2001. Fez parte das minhas bancas de mestrado e doutorado, desenvolvemos juntas alguns projetos e partilhamos atualmente as responsabilidades do **NACE-NUPAE** da ECA-USP (Núcleo de Promoção da Arte na Educação), proposta organizada por Ana Mae na época em que era diretora do MAC/USP e do qual participei da elaboração.

Os NACEs são núcleos afeitos à Pró-Reitoria e Extensão Universitária . Têm como objetivo a ampliação da cultura e da extensão por meio de pesquisas integradas e projetos de atuação. O NUPAE tem como escopo à pesquisa e a promoção da Arte na Educação no âmbito da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior, Centros Culturais, Museus, organizações do Terceiro Setor. No Núcleo tenho desenvolvido atividades relacionadas a Arte-Educação e Museologia.

A disciplina que lecionei por dez anos no Curso de Especialização, **O Ensino da Arte na Instituição Museológica**, foi

para mim uma oportunidade de pesquisa e aprofundamento nas questões relacionadas a Arte-Educação e a Museologia e para os alunos que assim o quiseram uma oportunidade de direcionamento profissional. Esta é uma área que tem de maneira mais sistemática e com uma maior amplitude de atuação entre quinze e vinte anos tão somente. Disso decorre a não existência de uma educação formal na área, com esse recorte específico. Ainda hoje, apesar do aumento das ofertas de curso de extensão, a formação acontece “em serviço” e por isso a importância de cursos como esse que são momentos de pesquisa, ensino e extensão.

Particpei em 1985 do Processo Seletivo para a função de Orientador Artístico da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Fui lotada na **Pinacoteca do Estado**. Na época era diretora Maria Cecília França Lourenço, da FAU/USP. Foi a Ciça, como a chamávamos, quem me introduziu, com sabedoria e paixão, no mundo dos museus. Comecei participando de um Congresso de Museologia e na seqüência fazendo um estágio de uma semana em cada Setor do Museu. Dos administrativos, à Pesquisa, passando pela Biblioteca, Conservação e Educação.

Dirigia o Serviço Educativo da Pinacoteca, com reconhecida competência, Paulo Portella Filho, colega da ECA. Participavam também José Spaniol, Cristina Guarinello , Paulo Pasta, Regina Sawaya e Luise Weiss. Entrávamos, Silvio Gonçalves Filho, Elly Ferrari e eu.

Optei pelo Serviço Educativo . Foi o início de um caminho profissional que abraço até hoje. Do período guardo na memória pela qualidade das propostas e seriedade no desenvolvimento das

mesmas :o Atendimento às Escolas (muito bem planejado, com visita às escolas, acompanhamento e avaliação posterior), as Oficinas de Arte para crianças e adolescentes, A Volta ao Acervo em Quatro Visitas,

O Destaque do Mês (obra exposta em lugar especial com texto crítico especialmente preparado pra o período) e a exposição e evento “A Virada do Século” que discutia questões , das várias áreas de conhecimento, projetando as discussões para o novo século que se avizinhava.

Na Pinacoteca fazíamos reuniões com a diretora quando eram discutidas determinantes para a política cultural do museu. Éramos incluídos como sujeitos nas várias etapas do trabalho. Fazia parte do Conselho do Museu naquele período Murillo Marx, também da FAU, que muito me marcou não só pelo respeito no trato com as pessoas mas também pelo conhecimento e seriedade com que falava das coisas do patrimônio em algumas reuniões que participamos.

Atuava na Pinacoteca ,como artista em residência , Cildo Oliveira por quem desenvolveria uma grande admiração e amizade. A partir de 1993, quando eu já trabalhava no MAC, começamos a fazer parcerias em atuação em cursos e exposições que perduram até hoje.

Em 1987, a pedido, fui transferida para o **Museu da Casa Brasileira**, também da Secretaria de Estado da Cultura.

A Pinacoteca passava por um longo período de reformas, sem direção (após o término do competente e significativo mandato da Ciça) e eu tinha muita vontade de atuar em um museu de caráter

mais cênico o MCB mostrou-se perfeito devido à tipologia de seu acervo.

Minha entrada neste Museu deu-se no início da gestão de Maria de Lourdes Mônica Janotti, da FFLCH/História/USP. Dilú, como era chamada, estabeleceu um sistema de estudos e discussões com uma dupla finalidade: fazer sua formação (compartilhada conosco) nos assuntos de museus e ao mesmo tempo fazer o diagnóstico do Museu da Casa Brasileira com vistas ao estabelecimento de uma política cultural. O fluxo desse trabalho inclui reuniões com todas as equipes do Museu e diálogo com a direção e o Conselho do Museu por meio de documentos, cartas e palestras. Faziam parte do Conselho Ulpiano Bezerra de Menezes, Ivone Capuano, Ana Maria Camargo e Ana Mae Barbosa. Um Conselho atuante que muito colaborou com a definição do perfil do MCB e para a formação do Corpo Técnico.

Posso afirmar que muito da minha formação em Museologia vem desse período pois como excelente professora que era, Dilú fundou uma espécie de pós-graduação teórico-prática no cotidiano do Museu da Casa Brasileira.

Uma das atividades do Museu da Casa Brasileira era o “Café das Três”. Na segunda terça-feira do mês às 15 horas, acontecia um evento educativo-cultural, com algum especialista, em algum dos assuntos pertinentes ao Museu e sua política cultural.

Um desses “Café das Três” foi destinado a uma mesa redonda a respeito de Educação em Museus. Para esse evento foram convidados professores e alunos interessados. Participaram professores então membros do **CEFAM** Itaim Bibi, naquela época

um nascente e pioneiro projeto estadual de formação para o Magistério.

Como resultado dessa mesa-redonda da qual participaram : Lourdes Gallo – MAC/USP, Camilo Vasconcellos – MAE/USP, Denise Grinspum – Lasar Segall, Elizabeth Zolczak – Museu do Instituto Butantan e eu do Museu da Casa Brasileira, formatou-se um Projeto que se transformou em um Programa com duração de seis anos aproximadamente. O Programa consistia em formar os alunos do magistério dos CEFAMs de Guarulhos e do Itaim Bibi nas possibilidades pedagógicas dos museus de arte e ciências , no decorrer dos quatro anos de curso. Chegamos a formar umas duas turmas (várias classes por turma) integralmente.

Participaram também ao longo do processo: Amanda Tojal (MAC), Adriana Mortara (MAE), e Nayte Vitiello (MIB) e Marília Cury (MLS)

Foi um período de intenso trabalho e riqueza de possibilidades, nosso grupo operava como uma espécie de consultoria interinstituições. Partilhávamos nossas dúvidas teóricas e profissionais e éramos muito generosos uns com os outros na socialização dos conhecimentos, textos e informações. Boa parte da minha formação em Arte-Educação e Museologia também aí foi feita.

Outro momento importante nessa formação foi o curso de extensão oferecido pelo MAE/USP, em 1989, “Museologia: Preservação, Socialização” ministrada pela Prof. M. Cristina Bruno.

Participamos desse curso, muito bem estruturado e apresentado e as práticas e as discussões colaboraram sobremaneira para o nosso desenvolvimento.

Hoje, passados, quase 15 anos deste período, somos todos profissionais de reconhecida competência na área, alguns ocupando posições de liderança e chefia, vários são doutores . Mas, é impossível não sentir falta daquele clima de possibilidades máximas, quando estava tudo ainda por ser feito e os limites não haviam ainda sido tangenciados. Fica para mim um compromisso pessoal de recuperar aquela “antena parabólica interna” , que com alegria, vasculhava a realidade em busca de inventar alguma coisa onde fosse possível ou até impossível...

O trabalho desenvolvido no Museu da Casa Brasileira foi reconhecido e ganhamos na oportunidade o Prêmio de Museologia Paulo Duarte outorgado pela ASSPAM, Associação Paulista de Museologia, pela exposição “Leitura de Fragmentos”.

Minha dissertação de mestrado foi posteriormente formulada sobre essa experiência e recebeu o título de: “Leitura de Fragmentos: relato de uma experiência completa a partir de um acervo incompleto.”

Após dois anos no Museu da Casa Brasileira surgiu a oportunidade de me inscrever em um processo seletivo para trabalhar com Arte-Educação no **Museu de Arte Contemporânea** da USP.

Ingressei no MAC em 1989. Dirigia o Museu nesta época, Ana Mae Barbosa, da ECA/USP. Sua gestão foi marcada por uma marcante efervescência cultural em várias áreas e aspectos do Museu:

Em termos de política cultural para museus foi elaborada uma proposta das mais arrojadas que tenho conhecimento,

contemplando ações administrativas, projetos expositivos e ações de difusão cultural.

A preocupação com a formação em arte-educação e conhecimentos museológicos era uma constante e nesse sentido foram oferecidos vários cursos de extensão universitária nas áreas de curadoria, design de exposições, iluminação de museus, documentação, ação educativa e gestão de museus, com profissionais do Brasil e do exterior. Para esses cursos vinham profissionais e estudantes de vários estados do país.

Pude participar de vários desses cursos.

No decorrer de sua gestão, Ana Mae formulou a Proposta Triangular do Ensino da Arte, uma mudança de paradigma na Arte-Educação. A equipe do MAC participou ativamente desse processo aplicando na prática e discutindo com Ana Mae e outros profissionais aspectos dessa teoria. Compunham a equipe de arte-educadores, entre outros: Lourdes Gallo, Ricardo Resende, Maria Tereza Louro, Renata Santana, Amanda Tojal, Sylvio Coutinho, Elly Ferrari, eu...

Entre 1989 e 1992 participei representando o MAC, da Assessoria das Universidades no **Projeto de Re-orientação Curricular via Interdisciplinaridade** do Secretário da Educação do Município de São Paulo, Paulo Freire. Participaram também: Heloisa Ferraz (ECA), Mariazinha Fusari (FEUSP), Regina Machado (ECA), Rosa Iavelberg (Escola da Vila), Joana Lopes (UNICAMP), Pedro Paulo Salles (ECA), Isabel Marques (UNICAMP), e Iara Caznok (UNESP).

O Projeto consistia em, a partir das discussões com todas as áreas do conhecimento que compõe o currículo escolar, propor uma

metodologia de trabalho interdisciplinar via Tema Gerador para a Rede Municipal de Ensino (com adesão voluntária das escolas).

Nos dois últimos anos do Projeto assumi a coordenação dos trabalhos com Cristina Pires Fonseca da Secretaria Municipal de Educação.

O MAC ofereceu um **Curso de Especialização em Museologia: Estudos de Museus de Arte** de 1993 a 1995. Fui professora desse curso, juntamente com a Prof. Marília X. Cury , ministrando a disciplina Ação educativa em Museus além de participar da Comissão coordenadora do mesmo.

Este curso apresentava um formato que julgo particularmente interessante, rico e pertinente. Era oferecido em módulos temáticos com a participação de vários professores estrangeiros ao longo do ano alternando com os brasileiros de várias localidades. Os alunos que se inscreviam para a especialização e aprovados na seleção tinham participação obrigatória em todos os módulos. Ao mesmo tempo, esses módulos eram oferecidos em regime de extensão para quem se interessasse pelo conteúdo. Alguns benefícios advinham desse esquema: os cursos atenderam a um maior número de pessoas e, a turma da especialização ficou exposta ao grande interesse das várias pessoas pelos diversos temas o que elevou o nível das perguntas e discussões em sala de aula.

O Curso incluía também um sistema de estágios em museus competentemente coordenados por Elly Ferrari.

Um dos cursos de extensão, entre os oferecidos pelo MAC, que mais me marcou foi o ministrado por Robert William Ott da Penn State University ainda quando eu pertencia aos quadros do

Museu da Casa Brasileira. O Professor Ott trabalhou com os alunos, durante duas semanas, o Sistema de Crítica Artística *Image Watching* por ele desenvolvido para trabalhar leitura de obras de arte com pessoas iniciantes. Os resultados do curso foram muito profícuos e dada a qualidade dos materiais produzidos (pois muitos artistas plásticos de renome também freqüentaram o curso) eles foram depositados na Biblioteca do MAC para consulta.

Este curso abriu para mim muitas possibilidades de pensar, criar e ensinar. Fiquei com algumas dúvidas com o decorrer do tempo e ao mesmo tempo queria saber mais. Foi então que candidatei a uma bolsa Fulbright e viajei para a **Penn State University** no 1º. semestre de 1993 para estudar Arte-Educação (formação de licenciandos) e Museus de Arte.

A experiência nos EUA foi muito gratificante pois pude me envolver em várias atividades complementares além das disciplinas da graduação e da pós-graduação e visitar inúmeros museus da costa leste americana e do Canadá.

Foi minha colega de classe Christine Morris com quem desenvolvi o Projeto Interconexões entre Arte, Cultura e Sociedade nos anos subseqüentes.

No sentido de sintetizar essa experiência posso dizer que uma das coisas mais significativas que aprendi ao chegar lá é que as questões que eu levava eram minhas e não dele, Robert Ott. Aprendi e entendi que as questões dele ele já as havia em parte respondido e que estava na hora de eu ir atrás das minhas...

Desde 1993 tenho participado de projetos expositivos, a maioria deles como atividade do NACE-NUPAE , em parceria com

Ana Amália Barbosa até 2000 e Cildo Oliveira até hoje: Image Watching & Nardin, Labirinto da Moda : Uma Aventura Infantil, Flávio Império em Cena, Fantasia Brasileira, O Balé do IV Centenário, Coração dos Outros: Saravá Mário de Andrade, O Universo Mágico do Castelo Rá-Tim-Bum, Mário de Andrade no Departamento de Cultura: Imaginação e Rigor, Prêmio Porto Seguro de Fotografia, Arte da África, Mary Vieira o Tempo do Movimento, Farnese de Andrade (objetos).

São experiências de extensão em um primeiro momento que transformo em situação de pesquisa sobre arte-educação e museologia e aproveito para fazer educação continuada com os participantes estendendo os compromissos assumidos na universidade para além muros. É uma estratégia pois não há linhas de financiamento para exposições nas agências de fomento.

A experiência na Penn State, o distanciamento por estar no exterior que nos propicia pensar e descobrir quem somos e quem não somos culturalmente falando, o contato com Christine de origem cherokee e com formação em Sociologia me levou, na volta ao Brasil, a buscar contato com outras culturas e sociedades. Surgiu então a possibilidade de transferência para o **Museu de Arqueologia e Etnologia** da USP. Esta se efetivou em fevereiro de 1995 um ano especial pois estavam se ultimando os preparativos (concepção, pesquisa, documentação, conservação, expografia, e ação educativa) da exposição de longa duração “Formas de Humanidade”, até hoje aberta ao público. Participei do processo colaborando na produção dos textos de apoio da exposição, na produção em geral e na montagem.

O primeiro convite interno para um trabalho em parceria partiu das professoras Sonia Dorta, etnóloga e Marília X. Cury, museóloga. Foi um processo de trabalho em que pude incluir toda minha experiência anterior e que resultou na exposição itinerante (de fotos em formato de *posters*) sobre plumária indígena brasileira, **Além da Beleza**. Esta exposição esteve nos EUA em 1999, como parte do projeto com a Profa. Morris, na Ohio State University, onde ministrei cursos e participei dando aulas nas disciplinas de outros três professores. Detalhamentos dessas atividades podem ser encontrados no material relativos ao Projeto Interconexões entre Arte, Cultura e Sociedade.

A exposição Além da Beleza desde 2000 está itinerando por vários estados do Brasil por convite e promoção do SESC Nacional.

Em 1998, juntamente com os educadores Camilo Vasconcellos, Carla Carneiro e Judith Elazari, *design* gráfico de Jorge Padilha e, estagiários, demos início ao Projeto **Guia Temáticos para Professores**, de Educação Patrimonial, com patrocínio de Vitae. Agora em 2003 publicaremos o 6º. e último volume da série.

O Museu de Arqueologia e Etnologia foi chamado pela USP a participar das comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil. Nossa resposta a essa solicitação da Reitoria foi a exposição **Brasil 50 Mil Anos: Uma Viagem ao Passado Pré-Colonial** – responsabilidade museológica da Prof. Marília X. Cury. Este projeto expositivo, de grande envergadura, mobilizou a maior parte dos nossos esforços entre 1999 e 2002. A exposição que foi apresentada no Superior Tribunal e Justiça, em um salão de 2000 m2, abordou os conhecimentos mais recentes desenvolvidos pela

Arqueologia, inovou em termos museográficos e atendeu com a Ação Educativa quase 100% dos alunos da rede oficial de ensino, da 5ª. série do Ensino Fundamental ao 3º. ano do Ensino Médio.

Neste projeto coordenei a Ação Educativa juntamente com Camilo Vasconcellos e Carla Carneiro, colaborei na produção da montagem da exposição e fiz captação de recursos.

Minhas atividades no MAE/USP também incluem atividades administrativas (Chefia da Divisão de Difusão Cultural – 1997/2003; Presidência da Comissão de Cultura e Extensão – 2002 /2004, participação em outras comissões) e atividades docentes (cursos de extensão desde 1996 e responsabilidade pela disciplina optativa de graduação – Museologia - em 1998).

Dada a regulamentação das atividades de cultura e extensão na USP, é do trabalho desenvolvido na CECEEx (Comissão recente no MAE) a maior demanda de esforços para a compreensão dos dispositivos e aplicação dos mesmos. As atividades dessa natureza desenvolvidas pelas equipes do MAE primam pela qualidade, abrangência e quantidade. Esses fatos puderam ser contados quando da elaboração dos indicadores e cultura e extensão, realizado por Madalena Zeitun, na época diretora acadêmica do museu, e eu, a pedido do COCEEx, Órgão Central da Reitoria da USP no 1º. semestre de 2003.

Desde a minha entrada no MAE, tenho podido contar com a colaboração e apoio dos meus colegas docentes e técnicos, no início para minha introdução nesse novo universo institucional, e hoje nas parcerias de trabalho que se estabeleceram e estão em andamento.

Desde 2001 estou credenciada na **Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes**, onde venho anualmente ministrando a disciplina “Arte-Educação e Museologia: uma introdução à Apreciação estética em Museus e Exposições”.

Tem sido uma experiência desafiadora e instigante que me coloca face a face com as responsabilidades da docência e ao mesmo tempo possibilita que eu procure fazer uma diferença na formação de meus alunos.

Em novembro de 2002 fui convidada para o cargo de Vice-Diretora do Museu de Ciências da USP, tendo o Prof. Roland Weber como Diretor. Este Museu é um órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, e conta apenas com duas funcionárias: A Paula, secretária e a Bia Cavalcanti, especialista em pesquisa. É o resultado de mais de 10 anos de trabalho de várias equipes em diferentes gestões da Universidade.

Sua maior riqueza e desafio é ser um museu em rede que articula as unidades, institutos e órgãos, seus acervos, coleções e pesquisas, que por adesão de seus membros queiram promover exposições de maneira inter ou transdisciplinar. Além disso, o MC tem como escopo apoiar os museus da universidade e promover formação técnica nas diferentes áreas da Museologia.

Neste cargo fiquei até novembro de 2004.

Iniciei este Memorial falando sobre minha família de origem, minha primeira matriz de identidade. Falei depois da minha segunda matriz de identidade: a escola, os colegas, os professores, os orientadores. Ressalto neste momento a grande importância de Ana Mae não só para mim como para todos os arte-educadores, pela mente brilhante, competência e generosidade.

Abro agora um espaço para falar da família que constituí: meus filhos Ana Helena, Maria Elisa e Arthur. Grandes parceiros! Deles e de Carlos, hoje companheiro, tenho recebido o carinho e os desafios para o nosso crescimento conjunto.

Finalizo dizendo que me sinto muito motivada a aprofundar minhas pesquisas relativas a Arte-Educação, principalmente suas perspectivas históricas e comprometidas com um processo de liberdade nesses próximos dois anos.

Sonho poder orientar alunos na pós-graduação. Realidade que ainda não se efetivou, apesar de lecionar disciplina desde 2000, pois não sou lotada na ECA,

São Paulo, 17 de maio de 2005.

Maria Christina de Souza Lima Rizzi

ÍNDICE

01. <u>DADOS PESSOAIS</u> -----	02
02. <u>DADOS PROFISSIONAIS</u> -----	03
03. <u>FORMAÇÃO ESCOLAR</u> -----	04
04. <u>FORMAÇÃO ACADÊMICA</u> -----	05
05. <u>CURSOS REALIZADOS PARA FORMAÇÃO</u> -----	11
06. <u>ATIVIDADES DIDÁTICAS</u> -----	22
07. <u>ORIENTAÇÃO DE ALUNOS</u> -----	33
08. <u>ATUAÇÃO EM MUSEU</u> -----	37
09. <u>ASSESSORIA, ORIENTAÇÃO, PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</u> -----	39
10. <u>PESQUISAS E PROJETOS</u> -----	43
11. <u>PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, PALESTRAS E CONGRESSOS</u> -----	49
12. <u>PARTICIPAÇÃO ATIVA EM ENCONTROS, SIMPÓSIOS, CONGRESSOS E EXPOSIÇÕES</u> -----	56
13. <u>PUBLICAÇÕES</u> -----	72

14. <u>BANCAS</u> -----	80
15. <u>ATIVIDADES ARTÍSTICAS</u> -----	84
16. <u>OUTRAS ATIVIDADES</u> -----	86
17. <u>BOLSAS E AUXÍLIOS RECEBIDOS</u> -----	88
18. <u>SOCIEDADES CULTURAIS E CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE</u> -----	89
19. <u>PREMIAÇÕES</u> -----	90
20. <u>INDICADORES DE PRODUÇÃO</u> -----	91

CURRICULUM VITAE

MARIA CHRISTINA DE SOUZA LIMA RIZZI

CHRISTINA RIZZI

01. DADOS PESSOAIS

1.1. NOME: Maria Christina de Souza Lima Rizzi
(Christina Rizzi)

1.2. FILIAÇÃO: Angelo Dario Rizzi
Nedda de Souza Lima Rizzi

1.3. DATA DE NASCIMENTO: 04/outubro/1952

1.4. NATURALIDADE: São Paulo

1.5. NACIONALIDADE: Brasileira

1.6. ESTADO CIVIL: Divorciada *anexo 1.1*

1.7. DEPENDENTES: Ana Helena Rizzi Cintra
Maria Elisa Rizzi Cintra
Arthur Rizzi Cintra *anexo 1.2*

1.8. IDENTIDADE: R.G.: 5.737.191-X
Secretaria de Segurança Pública – SP 01/11/97 *anexo 1.3*

1.9. TÍTULO DE ELEITOR: 617.654.01-24 - zona 005 - seção 0 092

1.10. CARTEIRA PROFISSIONAL: 51598 – série 383 a

1.11. C.P.F.: 912.520.318-49 *anexo 1.4*

1.12. REGISTRO NO MEC: 24276 - Processo 6212/81

1.13. ENDEREÇO: Rua dos Pinheiros, 1474 - apto. 604 - Pinheiros - São Paulo
CEP: 05422-002 - fone/Fax: 3819.3923
e-mail: mcsrizz@usp.br *anexo 1.5*

02. DADOS PROFISSIONAIS

Professora Doutora

Área: Museologia

Divisão de Difusão Cultural

Museu de Arqueologia e Etnologia

Universidade de São Paulo

Avenida Prof. Almeida Prado, 1466

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira".

Butantã - São Paulo/SP - cep. 05508-900

Fone: (011) 3091-2874

Fax: (011) 3091-4977

anexo 2.1

03. **FORMAÇÃO ESCOLAR**

3.1.PRÉ-ESCOLA: Jardim de Infância do Esporte Clube Pinheiros

São Paulo – SP

1957/1958

3.2.PRIMÁRIO: Externato Madre Alix

São Paulo - SP

159/1963

3.3.GINÁSIO: Ginásio Nossa Senhora do Morumby

São Paulo - SP

1964/1968

3.4.CLÁSSICO: Colégio das Cônegas de Santo Agostinho

São Paulo - SP

1969/1970

3.5. COLEGIAL: Colégio Pio XII

São Paulo - SP

1970/1971

anexo 3.1

04. FORMAÇÃO ACADÊMICA

4.1. CURSO DE GRADUAÇÃO

1972/1980 - Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo

Curso: Teatro

Grau obtido: Licenciatura em Educação Artística

Habilitação em Artes-Cênicas

anexo 4.1

4.2. PÓS-GRADUAÇÃO

4.2.1. Curso de Especialização em Arte-Educação I

na Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo - 1984

Coordenação: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

Profa. Regina Stela Barcelos Machado

4.2.2. Curso de Especialização em Arte-Educação II

na Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo - 1985.

Coordenação: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

Profa.: Regina Stela Barcelos Machado

4.2.3. Curso de Pós-Graduação na

Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo - 1985/1987

Sub-área: Artes Cênicas

Linha de Pesquisa: Teatro-Educação

Orientação: Profa. Dra. Miriam Garcia Mendes

4.2.4. Curso de Pós-Graduação na

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

1989/1990.

Área: Artes

Sub-área: Artes Plásticas

Linha de Pesquisa: Arte-Educação

Orientação: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

Nível: Mestrado

4.2.5. Disciplinas cursadas e atividades

programadas na Pós-Graduação para a obtenção

de título de Mestre:

4.2.5.1. "Leitura histórica no contexto da contemporaneidade"

Responsável: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

1º semestre de 1984

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.2. "O Teatro de Arena em São Paulo"

Responsável: Prof. Dr. Sábado Antonio Magaldi

2º semestre de 1984

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.3. "Linguagem Cinematográfica e Educação"

Responsável: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

2º semestre de 1984

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.4. "Teatro mais Educação"

Responsável: Prof. Dr. Clóvis Garcia e

Prof. Dr. Jacó Guinsburg

Colaboração: Profa. Ingrid D. Koudela

e Profa. Sandra Chacra

2º semestre de 1984

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.5. "Teatro Educação II"

Responsável: Prof. Dr. Clóvis Garcia

e Prof. Dr. Jacó Guinsburg

Colaboração: Profa. Ingrid D. Koudela

1º semestre de 1985

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.6. "Criatividade e Processos de Criação: Teorias e Modelos"

Responsável: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

Colaboração: Selma Ciornae

1º semestre de 1985

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.7. "Pesquisa Qualitativa em Arte-Educação"

Responsável: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

2º semestre de 1985

Escola de Comunicações e Artes - USP

4.2.5.8. "Integrando Crítica de Arte à Arte-Educação em Museus e Escolas"

Prof. Dr. Robert William Ott

1988 (atividade programada)

Penn. State University - E.U.A.

Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.9. "Arte-Educação em Museus"

Prof. Udo Liebelt

1989 (atividade programada)

Sprenfel Museum de Hannover - Alemanha

Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.10. "Educação para Arte e o Design"

Profa. Dra. Sheila Paine

1989 (atividade programada)

Instituto de Educação da

Universidade de Londres - Inglaterra

Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.11. "Museologia, Preservação Socialização"

Profa. Cristina Bruno

1989 (atividade programada)

Museu de Arqueologia e Etnologia da USP

4.2.5.12. "Teoria da Arte e da Estética do Século XX"

Prof. Daniel Herwitz

1989 (atividade programada)

Califórnia - E.U.A.

Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.13. "Leitura da Criação Artística e Criação de uma Leitura Artística"

Prof. Dr. Marcos Sampaio

1989 (atividade programada)

Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.14. "Pesquisa em Arte-Educação"

Coordenador: Luis Camargo

1989 (atividade programada)

Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.15. "Leitura da Imagem Televisiva"
Coordenador: Profa. Dra. Maria Felisminda R. Fusari
1989 (atividade programada)
Faculdade de Educação - USP
Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.5.16. "Leitura do Código Gestual"
Profa. Dra. Ana Claudia Mei
1989 (atividade programada)
Pontifícia Universidade Católica - SP
Museu de Arte Contemporânea da USP

4.2.6. Dissertação:

"Leitura de Fragmentos: relato de uma experiência completa a partir de um acervo incompleto"
Orientador: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa
Data da defesa: 21/dezembro/1990
Grau obtido: Mestre em Artes

anexo 4.2

4.2.7. Disciplinas cursadas como "non degree student" durante o Programa Capes Fulbright:
"Preservação e Divulgação de Bens Culturais"
para o ano acadêmico de 1992/1993:

4.2.7.1. A. ED. 494. Schools and Museum
Prof. Dr. Robert Ott - Penn State University.
Pensilvânia – EUA
janeiro a abril/1993

4.2.7.2. A. ED. 354. Art Curriculum Development
Prof. Dr. Robert Ott - Penn State University.
Pensilvânia - EUA
janeiro a abril/1993

4.2.7.3. A. ED. 595. Research
Prof. Dr. Robert Ott - Penn State University
Pensilvânia - EUA
janeiro a abril/1993

4.2.7.4. A. ED. 590. Colloquium – Feminist Pedagogy
Prof. Dr. Elizabeth Garber - Penn State University
Pensilvânia - EUA
janeiro a abril/1993

4.2.8. Curso de Pós-Graduação na Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Início: 1o. semestre de 1994/ Entrega da Tese: 1999
Área: Artes
Sub-área: Artes Plásticas
Linha de Pesquisa: Arte-Educação
Orientação: Profa. Anna Mae Basbosa
Título: "Olho Vivo: Arte-Educação na Exposição
Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil"
Defesa: 18.02.2000
Título obtido: Doutor em Artes

anexo 4.3

4.2.9. Disciplinas cursadas e atividades
programadas na Pós-Graduação para
obtenção do título de doutor:

4.2.9.1. "Ficção e História: Comunicação e
Construção da realidade"
Responsável: Profa. Dra. Maria de Lourdes Motter
1o. semestre de 1994
Escola de Comunicações e Artes – USP

4.2.9.2. "Museu e Biblioteca: Produtos do mesmo
Etnocentrismo"
Responsável: Pro. Dr. Martin Grossman
1o. semestre de 1994
Escola de Comunicações e Artes – USP

4.2.9.3. "Leitura Comparativa da Produção
Plástica da Criança"
Responsável: Profa. Dra. Maria Heloisa Ferraz
1o. semestre de 1995
Escola de Comunicações e Artes – USP

4.2.9.4. "Questões emergentes de Pesquisa em
Subjetividade"
Responsável: Prof. Dra. Suely Rolnik
Núcleo de Subjetividade do Programa de
Psicologia Clínica da PUC / SP
1o. semestre de 1995

4.2.9.5. “Pesquisa Qualitativa em Arte Educação”

Responsável: Profa. Dra. Anna Mae Barbosa

Professora Colaboradora: Profa. Dra. Irene Tourinho

2o semestre de 1995

4.2.9.6. “Seminário Teórico: Introdução à Obra de Gilles

Deleuze e Felix Guattari” - Coordenação: Gregório F.

Baremlitt - Instituto Sedes Sapientiae - São Paulo 10-12-95

(atividade programada)

4.2.9.7. “Educação e Métodos de Avaliação em Museus de Arte”

Profa. Amélia Arenas

Associação Alumni - Museu Lasar Segall

IPHAN – MINC

8 a 12 de julho de 1996

(atividade programada)

4.2.9.8. Curso Estética e Arte-Educação

Prof. George Geahigan

Purdue University – EUA

NACE - NUPAE ECA - PRCEU – USP

18 a 22 de outubro de 1997

05. CURSOS REALIZADOS PARA FORMAÇÃO

5.1. Academia de Ballet "Marina Aguiar"

Ballet Clássico, Dança Moderna e Jazz

São Paulo – SP

1963/1974

5.2. "Curso de Teatro"

Profa. Dudu Barreto Leite e Profa. Moema Brum

Colégio das Cônegas de Santo Agostinho – TECO

São Paulo – SP

1969

5.3. "Curso de Iniciação ao Teatro"

Prof. Cesar Vieira

São Pedro – SP

1970

5.4. "Expressão Corporal"

Profa. Naisa França

Curso Formação

São Paulo – SP

1972

5.5. "Comunicação"

Prof. Flávio Di Giorgio

Curso Formação

São Paulo – SP

1972

5.6. "Seminário de Dança"

União Cultural Brasil Estados Unidos

São Paulo – SP

1972

5.7. "Linguagem e Comunicação"

1º Congresso de Língua e Lingüística

Extensão Universitária

Prof. Eurípedes Simões de Paula e Prof. José Peralta

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas USP

São Paulo – SP

1972

5.8. "Técnicas Psicofísicas do Ator"

Extensão Universitária

Prof. Carlos Traffic e Prof. Roberto Granados

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1973

5.9. "História da Música"

Prof. Walter Lourenção e Prof. Paulo Ramos Machado

Museu de Arte de São Paulo

São Paulo – SP

1973

5.10. "Prática Coral"

I Bienal Internacional de Música

Prof. Klaus Dieter Wolf

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1974

5.11. "Teoria Geral da Música I"

Prof. Maestro Olivier Toni - "Harmonia e Contraponto"

Prof. Silvio Crespo - "Solfejo Rítmico e Melódico"

Prof. Ronaldo Bologna - "Percepção Musical"

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1974

5.12. "Música e Movimento"

Profa. Mirna Baroni

Pró-Arte Seminários de Música

São Paulo – SP

1974

5.13. "Teatro de Bonecos"

Profa. Ana Maria Amaral

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1975

5.14. "Semiologia Gregoriana"

Profa. Madre Maria do Redentor

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1975

5.15. "Interpretação para Atores e Bailarinos"

Prof. Ademar Guerra
Academia de Ballet Stagium
São Paulo – SP
1976

5.16. "Dança Moderna"

I Festival de Verão de Areia
Secretaria da Educação e Cultura da Paraíba
Prof. Clyde Morgan
Areia – Paraíba
1976

5.17. "Dança Clássica"

I Festival de Verão de Areia
Secretaria da Educação e Cultura da Paraíba
Profa. Flávia Barros
Areia – Paraíba
1976

5.18. "Expressão Corporal"

Profa. Maria Duschenes
Escola de Comunicações e Artes – USP
São Paulo – SP
1976

5.19. "Expressão Corporal para Terapeutas e Educadores"

Profa. Eugênia T. de Andrade
Jogo Studio
São Paulo – SP
1976

5.20. "Inteligência através do Movimento"

Prof. Salvador Felizetti
X Semana de Estudos para Professores
OMEP - Brasil - São Paulo – SP
1976

5.21. "Música - Método Orff"

Profa. Vitalina Acyoli e
Profa. Maria Antonieta de Almeida
X Semana de Estudos para Professores
OMEP - Brasil - São Paulo – SP
1976

5.22. "Teoria Geral da Música II"

Prof. Maestro Olivier Toni - "Harmonia e Contraponto"

Prof. Silvio Crespo - "Solfejo Rítmico e Melódico" e "Percepção Musical"

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1976

5.23. "Técnica Vocal"

Profa. Ula Wolff

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1976

5.24. "Expressão Corporal"

Profa. Lia Robato

Universidade Federal da Bahia

Escola de Comunicações e Artes – USP

São Paulo – SP

1976

5.25. "Expressão Corporal para Educadores"

Profa. Maria Duschenes

São Paulo – SP

1976

5.26. "Teoria da Interpretação e da Direção Teatral"

II Festival de Verão de Areia

Secretaria da Educação e Cultura da Paraíba

Prof. Luis Mendonça

Areia – Paraíba

1977

5.27. "Educação Artística no Processo Educativo"

Profa. Célia Baptista Ferreira e

Profa. Ana Angélica Albano Moreira

ESPLAN - Instituto Psico-Pedagógico de Orientação e Estudo Planejado

São Paulo – SP

1977

5.28. "Expressão Corporal"

Profa. Célia Baptista Ferreira

São Paulo – SP

1977

5.29. "Interpretação"

Prof. Ilo Krugli (Grupo Vento Forte)
Teatro de Arena
São Paulo – SP
1977

5.30. "Técnica Vocal"

Profa. Lee Alison Blun Brezic
Manhatan School of Music - Nova York - E.U.A.
Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do
Governo do Estado e Federação Paulista de Conjuntos Corais
São Paulo – SP
1977

5.31. "Solfejo e Percepção"

III Bienal Internacional de Música
Profa. Naomi Munakata
Escola de Comunicações e Artes – USP
1978

5.32. "Prática Coral"

III Bienal Internacional de Música
Regente: Fábio Cintra e Lutero Rodrigues
Escola de Comunicações e Artes – USP
São Paulo – SP
1978

5.33. "Arte do Movimento"

Profa. Lisa Ullmann
"Art of Movement Studio" - Manchester/Inglaterra
"Laban Art of Movement Center Trust" Anddlestone/Surrey/Inglaterra
Teatro Ruth Escobar - São Paulo – SP
1978

5.34. "Expressão Corporal"

Profa. Sonia de Martino
Argentina
SESC São Paulo – SP
1978

5.35. "Criação da Personagem"

Prof. Ilo Krugli
Teatro Vento Forte - São Paulo – SP
1979

5.36. "Teatro Agente de Educação Permanente"

Profa. Maria Clara Machado

COLMÉIA

São Paulo – SP

1983

5.37. "Educação Artística no Primeiro Grau"

Curso de Extensão Universitária com a equipe da
Faculdade Santa Marcelina

São Paulo – SP

1983

5.38. "Práticas da Comunicação e Expressão"

Prof. José Joaquim Marques

Faculdade de Educação - USP/Coordenadoria de
Atividades Culturais – USP

São Paulo – SP

1983

5.39. "Ginástica Orgânica-Método Mezières e Bertherat"

Profa. Célia Reis e Profa. Rita Vercesi

Academia Cadência

São Paulo – SP

1983

5.40. "Teatro - Criação de Personagem"

Prof. Antonio do Valle

COLMÉIA - São Paulo – SP

1984

5.41. "Tai-Chi-Chuan"

Mestre Liu Pai Lin - São Paulo – SP

1984

5.42. "Criatividade e Cultura de Massas"

Prof. Jan Matheus Graw Holanda

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1988

5.43. "A prova do pudim está em comê-lo" Workshop

Prof. Jan Matheus Graw - Holanda

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1988

5.44. "História da Arte através da Arte"

Profa. Annie Smith - Canadá

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1989

5.45. "Educação nos Museus Britânicos"

Profa. Denise Grinspun

Museu Lasar Segall – SP

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1990

5.46. "Inglês"

(curso particular)

Profa. Elizabeth A. S. Lipai

São Paulo – SP

1989 a 1993

5.47. "Administração Eficaz do Tempo"

Organização: Rosa Krauz

T.P.D./I.O.B.

São Paulo – SP

1991

5.48. "Memória e Identidade: Museu Contemporâneos,

Espaços Culturais e Política Cultural"

Museu de Arte Contemporânea da USP/Instituto Goethe

São Paulo – SP

1991

5.49. "A Produção da Mulher na Contemporaneidade: Arte

Erudita e Arte Popular"

Profa. Jennifer Hereth

Art Institute of Chicago

Museu de Arte Contemporânea da USP

1991

5.50. "Arte e Educação em Museu de Arte: A Experiência

do Museu de Arte Contemporânea de Chicago"

Profa. Rebecca Keller

Museum of Contemporary Art - Chicago – EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

1991

5.51. "O Papel do Museu na Contemporaneidade"

Prof. Irvine Rafael Mac Manus

Depto. dos Negócios da Comunidade de Porto Rico nos EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

1992

5.52. "Museologia: Ciência a Serviço dos Museus"

Prof. Vinos Sofka

Museu de Bens Históricos Nacionais

Estocolmo – Suécia

Museu de Arte Contemporânea da USP

1992

5.53. "Curso de Dança com a aplicação da Metodologia Triangular do Ensino da Arte".

Profa. Isabel Azevedo Marques

São Paulo – SP

1992

5.54. "Encontro com a Mulher que Tenho em Mim: reflexão sobre a condição feminina: pessoal, familiar e profissional. e sobre a contribuição da mulher na contemporaneidade".

Coordenação: Maria Amélia J. Penedo e Olinda F.Nunes

São Paulo – SP

1992

5.55. "English Conversation Course"

Responsáveis: Voluntários do Museu

Local: Centre Furnace Mansion

State College, Pensilvânia, EUA

1993

5.56. "Poesia Visual e Artes Plásticas"

Prof. Claus Cluver

Indiana University – EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1993

anexo 5.1

5.57. "Arte e Crítica"

Prof. Dr. Edmundo B. Feldman

Universidade da Georgia – EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1993

anexo 5.2

5.58. "O Ensino da Arte no Japão do 1o. grau a Pós-Graduação"

Prof. Alice Horiuchi

Universidade de Tsukuba – Japão

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1993

anexo 5.3

5.59. "A Definição do Currículo para Arte e Design"

Prof. Dr. John Steers

National Society for Education in Art and Design - Inglaterra

Museu de Arte Contemporânea da USP - São Paulo

1993

5.60. "A Criatividade no Ensino da Arte"

Prof. Dr. Peter London

Universidade de Massachusetts – EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1993

anexo 5.4

5.61. "O Aconselhamento Filosófico no Contexto Educacional e Terapêutico"

Profa. Dra. Petra Von Morstein

Universidade de Calgary – Canadá

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo – SP

1993

anexo 5.5

5.62. "A Formação do Professor de Arte"

Prof. Fernando Hernandez

Universidade de Barcelona – Espanha

Promoção: CAP / ECA / USP

1994

5.63. "A Arte Contemporânea e o Público: a necessidade de mediação"

Prof. Amélia Arenas

Museu de Arte Moderna - Nova York – EUA

Promoção: FAAP Museu de Arte Brasileira

Associação Alumini.

1995

anexo 5.6

5.64. Workshop do SIAE – Sistema Integrado de Apoio ao Ensino

Coordenação: Profa. Dra. Marília Franco

Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-Graduação / USP

1998

anexo 5.7

5.65. Curso: "A Compreensão e o Prazer da Arte"

Coordenação: Ana Mae Barbosa

NACE – NUPAE / ECA / PRCEU

Realização: SESC – São Paulo

1998

anexo 5.8

5.66. Curso: " A Compreensão e o Prazer da Arte – Além da Tecnologia"

Coordenação: Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

NACE - NUPAE / ECA / PRECEU

Promoção SESC-São Paulo

1999

anexo 5.9

5.67. Curso: "Para Treinamento em Centros e Museus de Ciências"

Coordenação: Sérgio Mascarenhas

Ernest Hamburger

Dilma de Melo e Silva

Promoção: Estação Ciência

PRCEU / USP

2000

anexo 5.10

5.68. Seminário: "Pensamento Complexo: Uma Filosofia da Incerteza"

Coordenação: Maria Lúcia Rodrigues

Edgar de Assis Carvalho

Promoção: COGEAE / PUC – SP

2000

anexo 5.11

5.69. "Como transformar conflitos" (aluna do curso Intensivo de Mediação Interdisciplinar).

Novembro 2002

anexo 5.12

5.70. Participação nos Encontros Museológicos: "Arquitetura, Expografia, Comunicação Visual e Cenografia: Limites e reciprocidades"

Promoção: Curso de Especialização em Museologia do MAE/USP

11 a 15 de março de 2002

anexo 5.13

5.71. Participação nos Encontros Museológicos

"Pesquisas em Museologia e seus diferentes vetores acadêmicos"

Promoção: Curso de Especialização em Museologia do MAE/USP

18 a 22 de agosto de 2003

anexo 5.14

5.72. Oficina de Introdução a Produção Cultural integrante da exposição

Mário de Andrade no Departamento de Cultura: Imaginação e Rigor

Prof. Luiz Lindolfo Nogueira - Centro Cultural São Paulo

2003

anexo 5.15

5.73. Gestão Museológica:

Desafio e Práticas Seminário com Timothy Mason
Pinacoteca do Estado, VITAE e British Council
Setembro 2003

anexo 5.16

5.74. Museu de Ciências:

Algumas experiências e um projeto para Campinas
UNICAMP e VITAE
Agosto de 2003

anexo 5.17

5.75. Seminário Internacional

Questões Teórico Metodológicas na Pesquisa em Educação
FEUSP
Setembro/novembro 2003

anexo 5.18

06. ATIVIDADES DIDÁTICAS

6.1. Professora de Dança Clássica e Moderna na Academia de Ballet

Marina Aguiar

(crianças, adolescentes e adultos).

São Paulo – SP

1972/1974

6.2. Curso de preparação de atores para o Grupo GEMA

da Faculdade de Engenharia Mauá, juntamente com o

Prof. Fábio C. M. Cintra e a Profa. Maria Mirtes Mesquita.

São Paulo – SP

1974

6.3. Professora de Expressão Corporal no CRIE

(pré-escola e adultos)

São Paulo – SP

1976/1977

6.4. Curso de Expressão Dramática para monitores do

PLIMEC - Arrastão Movimento de Promoção Humana

(adultos), com a Profa. Esther Soares.

São Paulo – SP

1977

6.5. Professora de Educação Artística no Atelier Arte-Expressão/Escola

Viva

(pré-escola).

São Paulo – SP

1979

6.6. Oficina - Slide, Som, Luz e Movimento

no XII Festival de Inverno de Campos do Jordão/SP.

Secretaria de Estado da Cultura, com Lala Martinez Correa,

Nurimar Valsechi e Rosa Maria Comporte.

1983

6.7. Vivência em Teatro - Secretaria Estadual de Educação - DRHU -

São Paulo/SP, dentro do programa de estudos para reformulação do

curso noturno da rede estadual de ensino (diretores e supervisores de ensino). São Paulo/SP

1983

- 6.8.** Professora de coreografia da Oficina "A Trama do Teatro".
Simpósio Internacional de História da Arte-Educação, com Marli Bonomi,
Wando Canto, Eurípedes Castro e Maria Neusa Ataíde, na Escola de
Comunicações e Artes – USP - São Paulo – SP
1984
- 6.9.** Professora de Teatro da Escola Chácara Crescer
(1ª à 8ª série).
Cotia – SP
1984/1986
- 6.10.** Professora da Oficina de Dança do
Centro de Atividades e Expressão da Escola Chácara Crescer.
Cotia – SP
1984
- 6.11.** Curso de Extensão Universitária: "Consciência Corporal -
Sensopercepção" - Universidade Federal de São Carlos
São Carlos – SP
Curso de Terapia Ocupacional - Depto. de Ciências da Saúde, com a
Profa. Maria José Martins.
São Paulo – SP
1984
- 6.12.** Curso sobre "Educação de Superdotados e Talentos - Uma
Responsabilidade da Sociedade com o Desenvolvimento das
Potencialidades Humanas"
- Secretaria de Estado da Educação
- CENP e Associação Brasileira para Superdotados.
São Paulo – SP
1985
- 6.13.** "Educação Artística no Currículo do Ensino de 1º.Grau". Secretaria
de Estado da Educação - CENP. Com Maria Lúcia B. Duarte.
São Paulo – SP
1985
- 6.14.** "Artes Cênicas para o Ciclo Básico"
- Programa de Aperfeiçoamento Permanente dos
Professores do Litoral. Centro de Ensino e
Pesquisa do Litoral Paulista.
CEPEL - UNESP.
São Vicente – SP
1989

6.15. Treinamento dos monitores do Depto. de Museus e Arquivos da Secretaria Estadual da Cultura.
Com Marli Bonomi Vita e Marília Xavier Cury.
São Paulo – SP
1989

6.16. "Teatro no Ciclo Básico"
Convênio UNESP - CEPEL - Secretaria de Estado da Educação CENP.
São Vicente – SP
1990

6.17. "Curso de Introdução às Artes"
Para bibliotecários da Escola de Comunicações e Artes - USP. Aula: "O que é Arte-Educação?". Coordenação: Anete Gomes de Paulo.
São Paulo – SP
1990

6.18. Curso de Artes para professores da Rede Municipal de Ensino - Projeto de Re-orientação Curricular da Secretaria Municipal de Educação.
Coordenação: Profa. Dra. Regina Stela Barcelos Machado, com Joana Lopes, Pedro Paulo Salles e Rosa Iavelberg.
São Paulo – SP
1990

6.19. "Teatro-Educação" - dentro da disciplina Arte na Educação da Faculdade de Educação - USP, ministrada pelas Profa. Dra. Maria F. R. Fusari e Profa. Dra. Maria Heloísa Correa de Toledo Ferraz.
São Paulo – SP
1990

6.20. Curso: "A criança aprende brincando com arte" - promovida pela 14ª Delegacia de Ensino - SEE/SP no Museu de Arte Contemporânea da USP juntamente com Amanda Pinto da Fonseca Tojal.
São Paulo – SP
1991

6.21. "O percurso do apreciador" - disciplina integrante do Curso de Especialização em Arte Educação oferecido pelo Curso de Artes Plásticas da ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP
Coordenação: Profa. Dra. Regina Stela Machado
1991 e 1992.

6.22. "Ação Educativa em Museu de Arte"

Pós-Graduação Latu-Sensu

- juntamente com a Profa. Marília Xavier Cury

- disciplina do Curso de Especialização

"Estudos de Museus de Arte", oferecido pelo

Museu de Arte Contemporânea da USP

1992, 1993, 1994, 1995 e 1996.

anexo 6.1

6.23. Cursos: "Leitura de Obra de Arte"

- Módulos 1 e 2

- oferecidos em conjunto pela Secretaria de Educação do Município de São Paulo e Museu de Arte Contemporânea da USP para os professores da rede municipal de ensino.

Museu de Arte Contemporânea da USP

1992

6.24. Assistente do Prof. Dr. Robert William Ott na disciplina A. ED. 354 Art Curriculum Development, oferecida pelo Depto. de Arte-Educação da Penn State University, EUA para os alunos de graduação.

1993

6.25. "O Ensino da Arte na Instituição Museológica" Disciplina integrante do Curso de Especialização em Arte Educação, oferecido pelo curso de Artes Plásticas da ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP em 1993, 1994, 1995 e 1997.

Coordenação: Profa. Dra. Regina Stela Machado.

6.26. "História do Ensino da Arte no Brasil" tema das aulas: "Arte-Educação em Museus"

Coordenação: Anna Mae Barbosa

Promoção CAP - ECA/USP - MAC/USP

outubro de 1993

6.27. Oficina: "Introdução à Metodologia

Triangular do Ensino da Arte: Histórico, Princípios e Reflexões Práticas"

6o. Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores do Brasil - CONFAEB - Recife - PE. De 27 a 30 de novembro de 1993.

6.28. "Pensando na Ação Educativa em Museu de Arte a partir da Metodologia Triangular do Ensino da Arte".

Promoção: Secretaria Municipal de Educação de Recife – PE

Data: 1 e 2 de dezembro de 1993.

6.29. "O MAC / USP - História de um Acervo"

Curso Piloto de Difusão Cultural.

Coordenação: Profa. Dra. Daisy Peccinini de Alvarado

aula: "A Divisão de Educação do MAC/USP:

Princípios norteadores, linhas de pesquisa, projetos em desenvolvimento e atividades rotineiras"

MAC / USP - março de 1994

anexo 6.2

6.30. "Pensando na Ação Educativa em museus de Arte a partir da Metodologia Triangular do Ensino da Arte"

Promoção: Universidade de Brasília - Instituto das Artes como parte das Jornadas de Educação Artística.

Data: 23 e 24 de abril de 1994

6.31. "Oficina de Arte Educação: Reflexões Históricas e Práticas sobre a Metodologia Triangular" Juntamente com a profa. Christine Morris, Penn State University, EUA.

Promoção: Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão - Festival de Inverno de Antonina.

Período: 2 a 9 de julho de 1994

anexo 6.3

6.32. "Ação Educativa em Museu de Arte"

Juntamente com Renata Sant'Anna.

Seminário "Cidadania e Arte-Educação

Promoção: Fundação Cultural de Curitiba

Coordenadoria de Projetos Especiais

Museu Metropolitano de Curitiba

Período: 11 a 14 de julho de 1994

anexo 6.4

6.33. "História do Ensino da Arte"

Disciplina integrante do curso de Especialização: "Inter-Relações Arte Escola" oferecido pelo Departamento de Artes do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Pará.

Período: 10 a 19 de outubro de 1994

6.34. "Image Watching"

Projeto Image Watching e Nardin

SESC - São Paulo

Difusão Cultural carga horária: 8 horas

Locais: São Paulo, São José dos Campos, Piracicaba, Catanduva, Campinas, Itapetininga, Guaratinguetá, Ribeirão Preto, Sorocaba, São Caetano, São José do Rio Preto

1994, 1995, 1996

anexo 6.5

6.35. “Introdução à Ação Educativa em Museus de Arte”

Carga horária: 40 horas
Museu de Arte de Belém – Pará
Atualização
1995

anexo 6.6

6.36. “Leitura de Obra de Arte”

Carga horária: 40 horas
UNESP - CEPEL - São Vicente
Extensão Unversitária
1995

anexo 6.7

6.37. “Museologia: Comunicação / Educação”

Carga horária: 60 horas
MAE – USP
Optativa de Graduação
1996

anexo 6.8

6.38. “Leitura de Obra de Arte”

Com Cildo Oliveira
Carga horária: 40 horas
UNESP - CEPEL - São Vicente
Extensão
1996

anexo 6.9

6.39. “O Potencial Educativo de uma Exposição”

Coordenação: Profa. Marília Xavier Cury
Carga horária: 40 horas
MAE – USP
Atualização
1996

anexo 6.10

6.40. “Arte Educação e Colonialismo Cultural”

Workshop com a Profa. Dra. Christine Morris da Ohio State University –
EUA
MAE – USP
1996

6.41. “Leitura de Imagens: Experiências Vividas”

Secretaria de Educação do Paraná
Seminário: “A Expressão da Arte-Educação no Cotidiano”, 27, 28, 29 de
maio de 1996 com Cildo Oliveira
Curitiba – PR

6.42. “Treinamento dos Monitores da Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil”.

Com: Ana Amália e Cildo Oliveira

SESC - Pompéia: janeiro de 1996

Museu de Arte da Bahia: agosto/setembro de 1996

SESC Santos: junho de 1997

6.43. “Concepções Práticas e Metodológicas de Arte Educação”

Curso de Especialização Fundamentos Estéticos para Arte-Educação

Carga horária: 60 horas

Faculdade de Artes do Paraná – Curitiba

1997

anexo 6.11

6.44. “1001 Olhares: Vivências Plásticas”

Curso de Apreciação

Com Cildo Oliveira

Oficinas de Criatividade do SESC - Pompéia.

Julho de 1996

anexo 6.12

6.45. “Teoria e Prática da Apreciação em Museus” – Atualização

MAE – USP

junho de 1997

6.46. Treinamento dos Monitores da Exposição “Flávio Império em Cena”

Com: Ana Amália e Cildo Oliveira

SESC Pompéia - agosto/setembro/1997

6.47. “Teoria e Prática da Leitura de Imagens: O Exercício do Olhar Contemporâneo” – Capacitação

Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Recife

julho de 1997

anexo 6.13

6.48. Ciclo de Workshops: “A Universidade no Museu”

Museu da Imagem e do Som - São Paulo

novembro de 1997

anexo 6.14

6.49. Disciplina: “Apreciação da Obra de Arte”

Curso de Especialização: Ensino e Aprendizagem da Arte

Promoção: Prefeitura Municipal de Jacareí

Secretaria Municipal de Educação

Laboratório Didático Pedagógico

NACE – NUPAE / ECA / PRCEU

Carga horária: 36 h

1998

anexo 6.15

6.50. Disciplina: “Apreciação da Obra de Arte”
Curso de Especialização: Arte-Educação
Promoção: NACE – NUPAE / ECA / PRCEU
Carga horária: 36 horas
1998

6.51. Caminhos do Olhar: Imagens e Narrativas
com Cildo Oliveira
Promoção: Secretaria de Cultura de Diadema
1998

anexo 6.16

6.52. Caminhos e Possibilidades para a Educação Infantil no MAE/USP
com Maria Cristina Pires Fonseca e Judith Mader Elazari
Promoção: MAE/USP
1998, 1999 e 2000

anexo 6.17

6.53. Teoria e Prática da Apreciação em Museus
Promoção: MAE/USP
1998, 1999 e 2000

anexo 6.18

6.54. Disciplina: “Apreciação da Obra de Arte”
Curso de Especialização: Ensino, Arte e Cultura
Promoção: NACE-NUPAE/ECA/PRCEU
Carga horária: 36 horas
1999

6.55. Disciplina: “Apreciação da Obra de Arte”
Curso de Especialização: Arte, Cultura e Educação
Promoção: NACE-NUPAE/ECA/PRCEU
Carga horária: 36 horas
2000

6.56. Fundamentos da Arte-Educação no Curso de Especialização em
Arte-Educação da Faculdade de Educação do CEMEC, da Universidade
do Estado de Minas Gerais/UFMG
Atividade desenvolvida pelo NACE-NUPAE da ECA/USP
8 horas
2001

6.57. Educação pela Expressão Visual no Curso de Especialização em
Arte-Educação Infantil do NESP da Faculdade de Educação da
Universidade Federal de Juiz de Fora
Atividade desenvolvida pelo NACE-NUPAE da ECA/USP
Para duas Turmas 2001 e 2002

6.58. “Brasil antes de Cabral: Diversidade e Complexidade na Exposição Cenográfica Brasil 50 Mil Anos”

Responsáveis pelo curso:

Maria Christina de Souza Lima Rizzi, Paulo De Blasis, Eduardo Góes Neves, Marília Xavier Cury, Camilo de M. Vasconcellos e Carla Gibertoni Carneiro

Promoção MAE/USP, Secretaria da Educação do Governo do Distrito Federal, IPHAN

Brasília 2001

anexo 6.19

6.59. “A Ocupação Humana do Território Brasileiro e a Exposição Cenográfica Brasil 50 Mil anos”

Responsáveis pelo curso:

Maria Christina de Souza Lima Rizzi, Paulo De Blasis, Eduardo Góes Neves, Marília Xavier Cury, Camilo de M. Vasconcellos e Carla Gibertoni Carneiro

Promoção: MAE/USP, STJ, IPHAN e SINEPE/DF

Brasília 2001

anexo 6.20

6.60. “Formação de Monitores da Exposição Brasil 50 Mil anos”

Responsáveis pelo curso:

Maria Christina de Souza Lima Rizzi, Paulo De Blasis, Érika Gonzalez, Marília Xavier Cury, Camilo de M. Vasconcellos e Carla Gibertoni Carneiro

Promoção: MAE/USP, STJ e IPHAN

Brasília 2001

6.61. Disciplina: CAP 5083 “Arte-Educação e Museologia: Introdução ao Estudo da Apreciação Estética em Exposições”.

Pós-Graduação

Curso de Artes Plásticas

Escola de Comunicações e Artes / USP

Carga horária: 105 horas/ Número de créditos: 07

2º. semestre de 2001

6.62. Disciplina: “Arte-Educação e Museologia: princípios e questões da apreciação em exposições”.

Curso de Especialização Ensino, Arte e Cultura

Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão : Núcleo de Promoção da Arte na Educação / Escola de Comunicações e Artes/ Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

NACE-NUPAE-ECA /PRCEU/USP

Carga horária : 45 horas

2º. semestre de 2001

anexo 6.21

6.63. Disciplina: CAP 5083 “Arte-Educação e Museologia: Introdução ao estudo da Apreciação Estética em Exposição”

Pós-Graduação

Curso de Artes Plásticas

Escola de Comunicações e Artes / USP

Carga horária: 105 horas

1º. semestre de 2002

anexo 6.22

6.64. Curso: “Da Idéia ao Público: concepção, montagem e ação-educativa em exposições”

Promoção: Banco Central

Brasília 2002

6.65. Curso: “Da Idéia ao Público: concepção, montagem e ação-educativa em exposições”

Promoção: Universidade Federal do Amazonas – Museu Amazônico – IPHAN

Manaus 2002

anexo 6.23

6.66. Curso: “História do Ensino da Arte”

Organização: Rejane Coutinho

NACE-NUPAE

Aula sobre a Proposta Triangular do Ensino da Arte

ECA-USP 2003

anexo 6.24

6.67. Disciplina: CAP 5083 “Arte-Educação e Museologia: Introdução ao Estudo da Apreciação Estética em Exposições”.

Pós-Graduação

Curso de Artes Plásticas

Escola de Comunicações e Artes / USP

Carga horária: 105 horas

Número de créditos: 07/ 1º. semestre de 2003

6.68. Disciplina: “Metodologia do Ensino da Arte”

Especialização – PREPES

Universidade de Minas Gerais

Belo Horizonte

2003

anexo 6.25

6.69. Disciplina: CAP 5083 “Arte-Educação e Museologia: Introdução ao estudo da Apreciação Estética em Exposição”

Pós-Graduação do Curso de Artes Plásticas

Escola de Comunicações e Artes / USP

Carga horária: 105 horas

1º. semestre de 2004

- 6.70.** Disciplina: “Arte e Espaços Culturais”
Especialização – PREPES
Universidade de Minas Gerais
Belo Horizonte
2º. semestre de 2004 **anexo 6.26**
- 6.71.** “Encontros com os Educadores”
Instituto Ohtake
Exposição: “Obras em Arquipélago”
Anna Bella Geiger
São Paulo
2º. semestre de 2004 **anexo 6.27**
- 6.72.** Disciplina: CAP 5083 “Arte-Educação e Museologia: Introdução ao estudo da Apreciação Estética em Exposição”
Pós-Graduação
Curso de Artes Plásticas
Escola de Comunicações e Artes / USP
Carga horária: 105 horas
1º. semestre de 2005 **anexo 6.28**
- 6.73** Disciplina: CAP 0284 “História do Ensino da Arte I”
Graduação
Curso de Artes Plásticas
Professora colaboradora.
Docente responsável: Profa. Dra. Regina Machado
Escola de Comunicações e Artes / USP
1º. semestre de 2005 **anexo 6.29**
- 6.74.** Curso Ação Educativa em Museus
I Salão de Artes Visuais de Uberlândia
Realização SESC Minas Gerais, NUPEA Arte e Ensino,
NUPAV, Agência Arte Produtora
Uberlândia - MG
Maio de 2005 **anexo 6.30**

07. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS:

7.1. Pós-Graduação Latu-Senso

1993

Maria Angela Serri Francoio - 1993 - MAC – USP

anexo 7.1

1994

Thais Helena Bastos Fusco Magalhães - 1994 - MAC - USP

Bernadete M. de Andrade - 1994 - MAC - USP

1995

Susana de A. Whitaker Costa Rolim - janeiro - 1995 - MAC - USP

Selma Romualdo 1995 - MAC - USP

Maria Regina Machado Ferreira Lima - 1995 - MAC - USP

1996

Fabiani Ferrantin - 1996 - MAC - USP

Renata Bittencourt 1996 - MAC - USP

1997

Sonia Maria Deneka Arantes Souza - Faculdade de Artes Paraná
1997 - FAP - PR

Eliana Lucia Vieira - Faculdade de Artes Paraná
1997 - FAP – PR

Maria Ruth G. Guimarães - ECA - USP - 1997

Denyse Emerich - ECA - USP – 1997

Curso de Especialização em Arte-Educação do CAP-ECA/USP

1998

José Marcelo Barbosa

Joyce Bisca

Regina Tanaka

Mônica de Castro Pellegrini

Neusa G. Lustre

Tânia Lustre

Curso de Especialização em Arte-Educação do NACE-NUPAE
ECA/USP.

1999

Andrea Alexandra do Amaral e Silva

Érico Alves de Oliveira

Laerte Machado Jr.

Sérgio Kon

Tatiana Ribeiro Prado

Vitorina de Fátima Codo

Curso de Especialização Ensino, Arte e Cultura promovido pela ECA-NACE-NUPAE

2000

Fernanda Pereira da Cunha

Rita de Cássia Demarchi

Curso de Especialização, Arte, Cultura e Educação promovido pela ECA-NACE-NUPAE

2001

Helda F. De Oliveira

Ivonete C. de Souza

Janete Aparecida Partelli Ruzza

Letícia Tonon

Marília B. Melo Gonçalves

Maristela Dias P. Turíbio,

Marta Valéria Viana

Milca V. C. Viola

Sandra C. Scartezini Kovach,

Solange Aparecida Gonzáles Bassini,

Tarcísio Brum da Silva

Tie Fujino Nakaoka

Vera Lúcia Farinha

Vitor Carvalho Silva.

Alunos do Curso de Especialização Ensino, Arte e Cultura do NACE/NUPAE da ECA/USP. Orientação de trabalho final da disciplina sobre a exposição "Parade".

7.2. Orientação de estagiários (graduação)

1998

Tarcila Lima da Costa

Natureza: voluntário

Área : Museologia / Educação Patrimonial

1999

Supervisão dos seguintes estagiários, com a coordenação de Carla G. Carneiro:

Paulo Nenflídio de Carvalho

Paulo Rodrigues Lustosa

Nível: Graduação

Bolsa: COSEAS

Projeto: "O Trabalho Educativo do MAE para Público Espontâneo e Comunidade USP em Horários Especiais"

Área: Museologia / Educação Patrimonial

José Guimarães Monteiro

Sidney Caetano Silva Santos

Nível: Graduação

Bolsa: PRCEU

Projeto: "Ação Educativa no MAE: Uma Possibilidade de Formação para Alunos de Graduação"

Área: Museologia / Educação Patrimonial

2000

Supervisão dos seguintes estagiários, com a coordenação de Carla G. Carneiro:

Projeto: "O Trabalho Educativo do MAE para Público Espontâneo e Comunidade USP em Horários Especiais"

Área: Museologia / Educação Patrimonial

Amanda Walter Caponino

Paulo Rodrigues Lustosa

Lívia Lara da Cruz

Nível: Graduação

Bolsa: COSEAS

Projeto: "Ação Educativa no MAE: Uma Possibilidade de Formação para Alunos de Graduação"

Área: Museologia / Educação Patrimonial

José Guimarães Monteiro

Sidney Caetano Silva Santos

Nível: Graduação

Bolsa: PRCEU

2001

NACE-NUPAE

Bárbara Facão

Tânia Villarroel Andrade

MAE

Paulo Rodrigues Lustosa
Amanda Walter Carporino
Lívia Lara da Cruz
Gustavo Xavier Ferreira da Silva
Ana Elisa Perez de Souza

2002

NACE-NUPAE

Bárbara Facão

MAE

Gustavo Xavier Ferreira da Silva
Carolina Grassi Franco de Menezes
Supervisão dos estagiários, com a coordenação de Carla Gibertoni Carneiro, Educadora do Serviço Técnico de Musealização da DDC/MAE/USP

2003

Projeto: O Trabalho Educativo do MAE/USP para públicos Espontâneos e a comunidade USP em horário especiais
Carolina Grassi de Menezes

7.3. Orientação de Bolsistas (graduação)

2003/2004

Projeto: Rede Museus, Centros de Ciências e Comunidades: Proposta para uma sub-Rede de Integração Nacional CNPq – Coordenação: Paulo Faltay.

Linha de Fomento à Pesquisa/Educação em Ciência e Tecnologia.

“Museu de Ciências da USP – novo Formato de Museu: Experiência Piloto”

Proponente: José Carlos Teixeira de Barros Moraes

Orientação dos bolsistas

Gustavo Xavier Ferreira da Silva

Gustavo Gitti

anexo 7.2

2004

Projeto: O Trabalho Educativo do MAE/USP para públicos Espontâneos e a comunidade USP em horário especiais

1 bolsa aprovada

anexo 7.3

08. ATUAÇÃO EM MUSEU

8.1. Orientador Artístico no Serviço Educativo da Pinacoteca do Estado da Secretaria de Estado da Cultura. Aprovada em processo seletivo público (D.O.E. de 20/julho/1985), atuando como Arte-Educadora e como Diretora Técnica do Serviço Educativo.

São Paulo – SP

1985/1987

anexo 8.1

8.2. Orientador Artístico no Serviço Educativo do Museu da Casa Brasileira da Secretaria de Estado da Cultura. Atuando como Arte-Educadora e Chefe da Seção Técnica.

São Paulo – SP

1987/1989

8.3. Técnico Especializado em Arte-Educação no Setor de Arte-Educação do Museu de Arte Contemporânea da USP, aprovada em processo seletivo público (D.O.E. de 10/junho/1989), onde atuou como Arte-Educadora, desenvolveu pesquisa na área de Arte-Educação, trabalhou com a formação de professores e atendimento à comunidade.

1989/1991

anexo 8.2

8.4. Museóloga com adicional de função para Professor Assistente em Regime de Dedicção Integral ao Ensino e a Pesquisa (D.O.E. de 14/agosto/1991), na Divisão de Educação do Museu de Arte Contemporânea da USP.

1991 até 1995

anexo 8.3

8.4.1. Coordenadora dos Cursos de Extensão Universitária na Divisão de Educação do MAC/USP

Dezembro 1993 a janeiro 1995

anexo 8.4

8.5. Museóloga com adicional de função para Professor Assistente em Regime de Dedicção Integral ao Ensino e a Pesquisa (D.O.E. de 14 agosto 1991), Divisão de Difusão Cultural do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (1995 até 2000).

anexo 8.5

8.5.1. Chefe da Divisão de Difusão Cultural do Museu de Arqueologia e Etnologia / USP, 1997/2003.

anexo 8.6

8.6. Museóloga com adicional de função para Professor Doutor em RP/DP (D.O.E. de 28 de março 2000) na DDC do MAE/USP (2000 a 2004), tendo concluído em 2002 o estágio comprobatório junto à CERT.

anexo 8.7

8.6. Professora Doutora efetiva em RDIDP (vaga 1008943), área de Museologia na Divisão de Difusão Cultural do MAE/USP, maio de 2004.

anexo 8.8

8.7. Vice-Diretora do Museu de Ciências da USP
2002/2004

anexo 8.9

09. ASSESSORIA, ORIENTAÇÃO, PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

9.1. Membro da equipe multidisciplinar do Projeto CEPEL, de formação permanente de professores da Rede Pública de Ensino da Baixada Santista. Equipe de Educação Artística com Maria Helena M. Gios e Percival Tirapelli. Universidade Estadual Paulista.

Coordenação: Profa. Mirna T. Rossi Rego.

São Paulo – SP

1988/1992

9.2. Membro da equipe Multidisciplinar de Re-Orientação Curricular do Depto. De Orientação Técnica da Secretaria Municipal de Educação. Convênio USP - SME, com a Profa. Dra. Regina Stela Machado, Profa. Joana Lopes, Profa. Rosa Iavelberg e Prof. Pedro Paulo Salles.

São Paulo – SP

1989/1990

9.3. Coordenação da Assessoria de Ensino da Arte das Universidades do "Projeto de Re-orientação Curricular pela Via da Interdisciplinaridade" da Secretaria de Educação do Município de São Paulo - Convênio S.M.E./USP. Assessoras: Christina Rizzi, Isabel Azevedo Marques e Yara Caznók.

1990 / 1992

9.4. Participou como assessora para Educação em Museus na Assessoria Científico - Tecnológica do Museu de Ciência e Indústria da Secretaria de Estado da Cultura.

1994

anexo 9.1

9.5. Membro do Grupo de Estudos para viabilização da Loja e Lanchonete do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, sob a coordenação da Profa. Dra. Sílvia Maranca

1995

9.6. Membro da Comissão de Recursos Humanos do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, sob a presidência da Profa. Dra. Maria Isabel D'Asgostino Fleming.

1995

anexo 9.2

9.7. Assessoria Consultoria ao SESC - Pompéia: Projeto Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil com curadoria de Gláucia Amaral.

1996

anexo 9.3

9.8. Colaboração na Formação do Núcleo de Arte Educação na Baixada Santista

CEPEL / UNESP

anexo 9.4

9.9. Colaboração para o estabelecimento das bases e metodologia de criação do Departamento de Arte - Educação do MASP, juntamente com a Profa. Marília Xavier Cury e profissionais do MAC-USP e Museu Lasar Segall.

novembro de 1995 / janeiro de 1997

anexo 9.5

9.10. Informação Técnico-Científica ao Projeto Arte Viver da ARTICULTURA

junho de 1996

anexo 9.6

9.11. Orientação arte-educativa à Editora Gráficos Burti - Projeto do calendário de 1997 - (agosto de 1996)

anexo 9.7

9.12. Esclarecimento teórico e aconselhamento metodológico para a implantação do Núcleo Arte - Despertar.

Coordenação: Regina Guarita

julho de 1997

9.13. Informação teórico-metodológica à Proposta de Arte-Educação da Atividade Paralela à Exposição Monet da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

Julho de 1997 - Com Ana Amália e Cildo Oliveira

anexo 9.8

9.14. Esclarecimento teórico-metodológico ao Projeto Educativo da I Bienal de Artes Visuais do Mercosul.

Julho de 1997 - Responsável: Maria Benites

anexo 9.9

9.15. Membro do Conselho Deliberativo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP representando a área de Museologia, 1997 / 1999.

anexo 9.10

9.16. Membro Suplente do Conselho Deliberativo do MAE, Representando a área de Museologia

Período: 2000/2001

anexo 9.11

9.17. Membro da Comissão Técnico-Administrativa do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, 1997 a 2003.

anexo 9.12

9.18. Membro da Comissão de Atividades Acadêmicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, 1997 a 2003.

anexo 9.13

9.19. Coordenadora do Curso de Especialização Ensino, Arte e Cultura do NACE-NUPAE da ECA/USP.

Período: 2001

anexo 9.14

9.20. Membro do Conselho Deliberativo do NACE-NUPAE da ECA/USP

Período: 1994 até o presente

9.21. Vice-Coordenadora do Curso de Especialização Ensino, Arte e Cultura do NACE-NUPAE, Núcleo de Promoção da Arte na Educação

Período: 1999 até 2000.

9.22. Vice-Coordenadora do NAECE-NUPAE, Núcleo de Promoção da Arte na Educação

Período: 1998 até o presente.

9.23. Presidente da Comissão de Cultura e Extensão (CCEEx) do MAE/USP

Período: 2002/2004

anexo 9.15

9.24. Membro da Comissão de Biblioteca do MAE/USP

Período: 2002 ao presente.

9.25. Membro da Comissão de Atividades Acadêmicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, como Presidente da Comissão de Cultura e Extensão, 2002/2004.

9.26. Membro titular do Conselho Deliberativo do Centro Universitário Maria Antonia/CEUMA da PRCEU

Período: 2001.

anexo 9.16

9.27. Vice-Diretora do Museu de Ciências da USP – MC/USP da PRCEU

Período: 2002/2004.

9.28. Membro do Conselho Deliberativo do MC/USP da PRCEU

Período: 2002/2004.

9.29. Membro Titular do CAT do MC/USP da PRCEU

Período: 2002/2004.

9.30. Membro da Comissão Executiva da Exposição Piloto “Água: uma origem ao mundo do conhecimento” do MC/USP
Período: 2003/2004

9.31. Parecerista do 46º Concurso Cientista do Amanhã
Promoção IBECE/UNESCO-SP
Apoio MCT/CNPq
CENDOTEC, SBPC
2003

anexo 9.17

9.32. Consultoria museológica ao Projeto INPA & Escola: “A socialização do conhecimento científico e ambiental amazônico”.
GPEA – INPA – MCT, Manaus
2003

anexo 9.18

9.33. Membro da equipe de avaliadores dos cursos superiores de Educação/Artística do Ministério da Educação
2001 / 2002

9.34. FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
(assessora / parecerista) 2001 ao presente.

10. PESQUISAS E PROJETOS

10.1. Festival de Música de Prados. Projeto interdisciplinar de arte-educação, desenvolvido durante os festivais promovidos pelo Depto. de Música da Escola de Comunicações e Artes - USP, com a coordenação do Maestro Olivier Tonni, com Clara Yoko Kurihara e Jerusha Chang. (Professora e Coordenadora)

Prados - Minas Gerais

1977/1980

10.2. Pesquisa "Educação Artística: Materiais e Métodos" da AESP, coordenada pelas professoras Maria Heloísa Correa de Toledo Ferraz e Idméa S. Siqueira. (Colaboração)

São Paulo – SP

1983/1984

10.3. Projeto CEFAM: "Uma Integração Museu - Escola". Projeto desenvolvido com alunos dos quatro anos do curso de magistério da rede estadual. Coordenação: Serviços Educativos do Museu de Arte Contemporânea da USP, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, Museu da Casa Brasileira da Secretaria de Estado da Cultura e do Museu Lasar Segall. (Concepção e coordenação)

São Paulo – SP

1988/1991

10.4. "Leitura de Fragmentos: relato de uma experiência completa, a partir de um acervo incompleto". Pesquisa sobre arte-educação e museologia resultando em dissertação de mestrado defendida na Escola de Comunicações e Artes - USP, em 21/dezembro/1990. Orientadora: Profa. Dra. Anna Mae Tavares Bastos Barbosa.

São Paulo – SP

1988/1990

10.5. "Programa de Integração MUSEU - CEFAM: subsídios para a utilização pedagógica de museus".

Programa desenvolvido com alunos dos quatro anos do curso de magistério da rede estadual.

Coordenação dos Serviços Educativos do Museu de Arte Contemporânea da USP, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, Museu do Instituto Butantã e Museu Lasar Segall.

1991/1994

10.6. "Estética da Recepção/Educação Estética: levantamento e análise de possibilidades de educação estética através de leitura de obra de arte em situação de visita orientada à coleção do Museu" (título provisório). Pesquisa desenvolvida no Museu de Arte Contemporânea da USP
São Paulo – SP
1991/1994 (incluída na pesquisa de doutoramento)

10.7. "Projeto de capacitação de Docentes do 1o. grau"
MAC/USPDEPES/SESU/MEC.
Coordenação: Vera Novis e Christina Rizzi
Participação: Heloisa Margarido Salles
2o. semestre de 1993
1o. semestre de 1994
Museu de Arte Contemporânea – USP

10.8. Participa de Pesquisa sobre o "Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Promoção da Arte na Educação - NACE - NUPAE"
(Resolução 4.082 de 14/06/94, DOE 17/06/94)

10.9. "Image Watching e Nardin": Projeto de pesquisa na Área da Estética da
Recepção: Formação do Apreciador
Equipe do projeto: Cildo Oliveira, Celina Neves, Ermelindo Nardin e Christina Rizzi
Promoção: SESC/SP
Locais: São Paulo (MAC/USP, SESC Pinheiros), São José dos Campos, Piracicaba, Catanduva, Campinas, Itapetininga, Guaratiguetá, Ribeirão Preto, Sorocaba, São Caetano e São José do Rio Preto.
Período: 1993 a 1996. **anexo 10.1**

10.10. Projeto: "Interconexões entre Arte, Cultura e Comunidade"
Coordenação: Christina Rizzi - MAE/USP
Profa. Convidada: Christine Morris, Ohio State University, EUA
Instituições Participantes – 1994
14o. ED de ensino - DRECAP – 3
FDE: Projeto Arte na Escola
UNICAMP: Faculdade de Educação
AESP: Associação de Arte Educadores do Estado de São Paulo
Grupo de Estudos de Dança de São Paulo
UERS: Faculdade de Educação
UFPR: Pro-Reitoria de Cultura e Extensão
Patrocínio: CCINT - USP (1994)
Consulado Americano / USIA
Penn State University/ Governo do Estado de West Virginia
The Ohio State University – 1994/1999 **anexo 10.2**

10.11. Projeto: A Educação Pública e a XXIV Bienal de São Paulo
Participação na Formação de Professores e na Produção de Material
Educativo

Estágio do Projeto: Concluído

1998

anexo 10.3

10.12. Colaboração no Projeto Estudo sobre Centros e Museus de
Ciências: Subsídios para uma Política de Apoio

Coordenação: Marília Xavier Cury

VITAE

1999/2000

anexo 10.4

10.13. “Olho Vivo: Arte-Educação na Exposição Labirinto da Moda: Uma
Aventura Infantil”

Curadoria: Gláucia Amaral

Pesquisa sobre arte-educação e museologia resultando em tese de
doutoramento defendida na Escola de Comunicação e Arte-USP em
18.02.2000

Orientadora: Profa. Dra. Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

anexo 10.5

10.14. “Além da Beleza”

(Coordenação)

Linha de Pesquisa: Educação Patrimonial

Projeto de exposição foto-informatizada que opera na intersecção das
três Linhas de Pesquisa em desenvolvimento na Divisão de Difusão
Cultural do MAE: Expografia, Educação Patrimonial, e Avaliação.

Integra o Programa de Comunicação Museológica (comunicação
científica, estética e difusão cultural), o Programa de Recursos
Pedagógicos e Museográficos (pesquisa conceitual de *design* expositivo
e soluções gráficas e pesquisa de recursos para mediação no universo
da leitura de exposições e fruição de artefatos e/ou obras de arte), e o
Programa de Ação Educativa junto a exposição ao preparar cursos para
professores, monitores e alunos de educação, infantil, ensino
fundamental, médio e superior.

Situação da Pesquisa: em processo de experimentação das hipóteses
no processo de itinerância da exposição. Já esteve exposta nos
seguintes estados: São Paulo, Acre, Mto Grosso do Sul, Tocantins,
Distrito Federal, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piauí, Pará entre
outros.

Equipe: Maria Christina de Souza Lima Rizzi (coordenação), Sonia Ferraro Dorta (reponsabilidade museológica), Marília Xavier Cury (responsabilidade museológica), Maurício Candido de Souza (museografia), Camilo de Mello Vasconcellos, Carla Gibertoni Carneiro e Judith Mader Elazari (educadores), Gabriel de Lima Pimentel e Wagner Souza e Silva (fotógrafos).

anexo 10.6

Recursos: USP/ SCI – Informações Comerciais sobre Pessoas e Empresas do Brasil e do Exterior / CPA Studio / The Ohio State University/SESC Nacional

10.15. “Guias Temáticos para Professores”

Pesquisa desenvolvida no Programa de Recursos Pedagógicos e Museográficos da Divisão de Difusão Cultural do MAE. Visa buscar formas mais pertinentes para a divulgação do conhecimento científico sob a responsabilidade deste Museu.

Áreas do conhecimento contempladas no universo desta pesquisa: Arqueologia (americana e clássica), Etnologia (brasileira e afro-brasileira) e Museologia (comunicação e educação).

Situação atual do Projeto:

1) Guia Temático: **Origens e Expansão das Sociedades Indígenas**
Publicado em 1998

2) Guia Temático: **África, Cultura e Sociedades**
Publicado em 1999

3) Guia Temático: **Manifestações Sócio-Culturais Indígenas**
Publicado em 2000

4) Guia Temático: **Mediterrâneo Médio Oriente: Grécia e Roma**
Publicado em 2001

5) Guia Temático: **Mediterrâneo e Médio Oriente: Egito e Mesopotâmia**
Publicado em 2003

Equipe participante: informação completa nas Fichas Técnicas de cada uma das publicações.

Recursos: VITAE – Programa de Apoio a Museus.

OBS 1: A cada publicação é feita uma avaliação dos resultados científicos pedagógicos e gráficos, sendo esses incorporados na publicação seguinte.

OBS 2: Foi feita a publicação de um Guia Temático especialmente para a exposição “**Brasil 50 Mil Anos: uma viagem ao passado pré-colonial**” como desdobramento desta pesquisa.

anexo 10.7

10.16. Exposição Brasil 50 Mil anos / Sub-Projeto: Ação-Educativa na Exposição Brasil 50 Mil Anos.

Linha de Pesquisa: Musealização: Educação Patrimonial

Projeto expositivo realizado em Brasília em 2001/2002, no Superior Tribunal de Justiça. Nasceu de uma solicitação da USP, da Comissão para a comemoração dos 500 anos do descobrimento do Brasil. Foi uma das respostas do MAE/USP a essa solicitação.

Tem como objetivo mostrar que o território hoje chamado brasileiro era denso, diverso e complexamente habitado antes da chegada dos colonizadores europeus. O Projeto de Ação Educativa da exposição visa preparar monitores para a mediação entre a exposição e o público e professores para a compreensão do conhecimento arqueológico e habilitá-los para o trabalho na exposição e na escola, com seus alunos.

Situação atual da pesquisa: a exposição foi aberta para o público em setembro de 2001. A partir de janeiro deste mesmo ano foram feitos os cursos para monitores e professores e também realizadas as monitorias e oficinas do arqueólogo. A exposição permaneceu no STJ até o final de março de 2002 e até o final de abril foi desmontada.

Atualmente estamos lendo e refletindo sobre o material produzido por monitores, professores e alunos com vistas à avaliação desse processo e a publicação dos resultados.

Equipe Base da Ação-Educativa: Maria Christina de Souza Lima Rizzi (coordenação), Camilo de Mello Vasconcellos e Carla Gibertoni Carneiro, educadores do MAE e assistentes de coordenação.

Recursos: A ação educativa da Exposição Brasil 50 Mil Anos contou com recursos dos seguintes órgãos: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/USP, Superior Tribunal de Justiça/STJ, Secretaria de Educação do GDF, IPHAN-Instituto de Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Ministério da Educação/MEC, Ministério da Cultura/Minc e Vitae.

anexo 10.8

10.17. Projeto Rizoma: Interconexões entre a arte, o sujeito, o outro: uma circulação subjetivante.

Linha de Pesquisa: Arte-Educação

Pesquisa desenvolvida no âmbito do NACE-NUPAE em parceria com a Colméia – Instituição à Serviço da Juventude.

Situação atual da pesquisa: O trabalhos de arte-educação foram desenvolvidos com as crianças e jovens (adesão voluntária), assistidas pela Colméia – Instituição à Serviço da Juventude.

Em dezembro de 2002 foi realizada a exposição dos trabalhos executados pelos alunos como resultado e avaliação do processo.

Equipe: Maria Christina de Souza Lima Rizzi (coordenação), Arlete D'Israel Schinkmann e Marianne Niklas (responsável pelos ateliês).

Estagiárias: Bárbara Falcão e Tania Villarroel Andrade/ Programa Bolsa Trabalho COSEAS

Colaboradores: Sylvia da Cunha Coutinho, Adriana Barbosa, Esther Soares, Sonia Sampaio Teixeira e Ana Araújo.

Recursos materiais: Colméia/Recursos humanos: Bolsa Trabalho/COSEAS/USP.

anexo 10.9

10.18. Projeto expositivo: Água: uma viagem ao mundo do conhecimento.

Participação: membro da Coordenação executiva .

Coordenação: Eda Tassara (IP) e Elizabete Braga (IO).

Exposição piloto que está sendo realizado pelo Museu de Ciências da USP a partir do Workshop realizado e do trabalho desenvolvido pelas comissões científica e museológica.

anexo 10.10

11. PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, PALESTRAS E CONGRESSOS

11.1. I Congresso de Literatura, Língua e Linguística.

Promoção SEPEP, SBPL, FFLCH na Universidade de São Paulo.

São Paulo – SP

1972

11.2. I Bienal Internacional de Música - Depto. de Música da Escola de Comunicações e Artes - USP.

São Paulo - SP

1974

11.3. II Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar OMEP - Brasil

São Paulo - SP

1976

11.4. X Semana de Estudos sobre Educação Pré-Escolar OMEP - Brasil

São Paulo - SP

1976

11.5. III Bienal Internacional de Música - Depto. de Música da Escola de Comunicações e Artes - USP.

São Paulo - SP

1978

11.6. II Congresso Estadual de Educação. AESP - UDEMO - ANDUH - AOESP - APASE - APEEM - APROESP - APEOESP - AGB - APEF - APLL - ASESP - SBQ - Sindicato dos Psicólogos.

São Paulo - SP

1983

11.7. I Congresso Nacional de Arte e Educação - Centro de Pesquisa e Documentação da Arte Moderna e Pós-Moderna - CEPAMBRA.

Salvador - Bahia

1983

11.8. Simpósio: "A Cultura e as Artes no Mundo Contemporâneo" - Coordenadoria de Atividades Culturais - USP.

São Paulo - SP

1985

11.9. IX Congresso Nacional de Museus. Associação Brasileira de Museologia - ABM.

São Paulo - SP

1985

11.10. III Congresso Estadual de Educação.

APEOESP - CPP - APEEM - SBF - ASSFABES - AFESP - AOESP - ADEPI - Sindicato dos Psicólogos - ASESP - APEESP - AESP - APEF - CRP - APASE - APFESP - ANDUH - AGB - ANDE.

São Paulo - SP

1985

11.11. I Encontro de Agentes Culturais do Estado de São Paulo.

Associação Paulista de Agentes Culturais - Oficinas Culturais Três Rios.

São Paulo - SP

1987

11.12. I Encontro do Sistema de Museus do Estado de São Paulo.

Secretaria de Estado da Cultura - DEMA - Oficinas Culturais Três Rios.

São Paulo - SP

1987

11.13. Grupo de Estudos "A Brincadeira do Boi Voador".

Museu do Folclore Edison Carneiro - Instituto Nacional do Folclore.

Rio de Janeiro - RJ

1988

11.14. II Encontro de Agentes Culturais do Estado de São Paulo.

Associação Paulista de Agentes Culturais - SESC Fábrica Pompéia.

São Paulo - SP

1988

11.15. IV Encontro Paulista de Museologia - Museologia em Processo.

Associação Paulista de Museólogos - ASSPAM.

São Paulo - SP

1989

11.16. "Congresso sobre o Ensino das Artes na Universidade"

ECA - FAU - MAC/USP

São Paulo - SP

1991

11.17. Palestra: "Computação e Arte/Experiências Gráficas e Conceituais"

Paul Rutkovsky - EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo - SP

1992

11.18. Palestra: "O Artista e o Imaginário"

Paul Zeelevansky

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo - SP

1992

11.19. "D.B.A.E. e o Multiculturalismo: as duas principais tendências na Arte-Educação nos Estados Unidos"

Prof. Larry Kantner - Universidade de Missouri - Columbia - EUA

Museu de Arte Contemporânea da USP

São Paulo - SP

1992

11.20. Encontro da AESP - Associação de Arte Educadores do Estado de São Paulo.

Universidade de São Paulo

São Paulo - SP

1992

11.21. II Congresso Municipal de Educação

Centro de Convenções Anhembi

São Paulo - SP

1992

11.22. "Museums and Communities - a discussion symposium" por Arnold P. Mc. Caughey - Diretor do Wadsworth Museum.

Penn State University - EUA

1993

11.23. "Malcom X" and "Do the right thing" por

Spike Lee.-Penn State University, EUA

1993

11.24. "Symposium: Sex, Censorship and the University Classroom Goya's Maja Maligned?" organizado por Al Anderson e Charles Garoian.

Penn State University, EUA

1993

11.25. National Art Education Association Conference.
Chicago, EUA
1993

11.26. "Museum Education Workshop" organizado por Bay Howell.
Carnegie Museum - Pittsburg, Pensilvânia, EUA
1993

11.27. "Magic Moments" - Very Special Arts Central Pennsylvania -
Brookline Village - State College. PA.
EUA
1993

11.28. "Crítica, Estética e Avaliação no Ensino da Arte"
Profa. Dra. Anne Lindsey da Universidade do Tennessee - EUA.
Local: Museu Lasar Segal
1993

11.29. "Arte Contemporânea e Documentário: o vídeo como meio".
Marco Di Castri / Itália.
Museu de Arte Contemporânea - USP
1993

anexo 11.1

11.30. "Alfabetização Estética: da criação à recepção - Projeto para o 3o.
milênio"
Congresso da Federação dos Arte-Educadores do Brasil.
Universidade Federal de Pernambuco - Recife.
1993

11.31. "Proposições da Multiculturalidade no Ensino da Arte"
Encontro com a Profa. Patricia Sthur do Departamento de Arte-Educação
da Universidade de Ohio/ EUA
MAC/Ibirapuera
1993

11.32. "O Processo de Comunicação nos Museus de Arqueologia e
Etnologia"
1993

anexo 11.2

11.33. "Ironia e Inconformismo na Arte Contemporânea Holandesa"
Paul Donker Duyvis / Holanda
Museu de Arte Contemporânea / USP
1994

11.34. Visita guiada à exposição: Humanóides:
Transmutações de Norma Grinberg
Responsáveis: Norma Grinberg e João Kon
Museu de Arte Contemporânea - USP
1994

11.35. "Semana Acadêmica do Museu de Arte Contemporânea da USP"
1994.

anexo 11.3

11.36. "Arte Trabalhadora: Artes e Movimento Sindical no Canadá"
Karl Beveridge / Canadá
Museu de Arte Contemporânea - USP
1994

11.37. "Ana Mendieta - El Arte de Transformacion"
Julie P. Herzberg
CAP / ECA / USP
1994

11.38. "Política Cultural no Brasil"
Ministro Francisco Correa Weffort
Sala do Conselho Universitário - USP
Promoção: PRCEU / USP
1995

11.39. "Uma abordagem ecológica - evolutiva à origem da cultura material"
Prof. Dr. Euphy Jales / IBUSP
Promoção: Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências da USP
1995

11.40. Seminário "Tendências e perspectivas da pesquisa em Artes Visuais"
Promoção: CAP / ECA / USP
Organização: Prof. Dr. João Evangelista da Silveira e Frofa. Dra. Annateresa Fabris
1995

11.41. 1º Simpósio Interescolar das Linguagens Artísticas do IPBA - Instituto Pedagógico Brasil - Alemanha
25-11-95

- 11.42.** Conferência Anual do ICOM-CECA - 97.
Fundação Casa de Rui Barbosa
Rio de Janeiro - RJ
7 a 11 de outubro de 1997 **anexo 11.4**
- 11.43.** IX Encontro Nacional da ANPAP - ANPAP e SESC
14 a 18 de outubro de 1997
- 11.44.** Seminário de Cultura e Extensão
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária-USP
2000 **anexo 11.5**
- 11.45.** Seminário de Cultura e Extensão
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária-USP
2001 **anexo 11.6**
- 11.46.** Seminário de Cultura e Extensão
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária-USP
2002
- 11.47.** Seminário de Cultura e Extensão
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária-USP
2003 **anexo 11.7**
- 11.48.** Palestra: “O Potencial Educativo das Exposições de Arte e Cultura”
Ana Mae Barbosa
Itaú Cultural – São Paulo
Fevereiro de 2003 **anexo 11.8**
- 11.49.** Encontros: “Mundialização e Sociedade: crítica e construção do presente” e Bem-estar na Cultura: Freud e seus livros”
Promoção: Centro de Cultura Contemporânea São Paulo
Maio de 2003 **anexo 11.9**
- 11.50.** Palestra: “Museus para o Século XXI”
Promoção: BrasilConnects e British Council
Evento paralelo à exposição: “A Bigger Splash” da Tate Gallery de Londres, na OCA, Parque do Ibirapuera. São Paulo
Setembro de 2003

- 11.51.** Encontro Museu-Escola / Construindo Políticas Educacionais.
Promoção: Itaú Cultural, Museu Lasar Segall, IPHAN, MinC
São Paulo
Novembro de 2003 **anexo 11.10**
- 11.52.** I Seminário Internacional de Avaliação da Graduação e da Pós-Graduação
Promoção: Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação / USP
São Paulo
Novembro de 2003 **anexo 11.11**
- 11.53.** 7º. Colóquio da Associação Internacional de Museus de História
Promoção: Museu Paulista / USP e Museu Imperial / IPHAN
São Paulo
Março de 2004 **anexo 11.12**
- 11.54 Encontro Paulista de Arte / O Papel do Educador**
Promoção: EPA e AESP
São Paulo
Novembro de 2004 **anexo 11.13**

12. PARTICIPAÇÃO ATIVA EM ENCONTROS, SIMPÓSIOS, CONGRESSOS E EXPOSIÇÕES

12.1. Encontro Estadual para Infância e Juventude - Biblioteca Monteiro Lobato.

Apresentação de audio-visual sobre o trabalho de arte-educação desenvolvido no Festival de Música de Prados - Minas Gerais.

São Paulo - SP

1978

12.2. Semana de Arte Ensino da Escola de Comunicações e Artes - USP. Monitoria e Coordenação de Painel.

São Paulo - SP

1980

12.3. XII Festival de Inverno de Campos do Jordão. Secretaria de Estado da Cultura - SP. Professora de expressão corporal da Oficina "Slide, Som, Luz e Movimento".

Campos do Jordão - SP

1983

12.4. Festa do Interior - Secretaria de Estado da Cultura - Prefeitura Municipal de Piracicaba. Monitora de Oficina.

Piracicaba - SP

1983

12.5. XXV Congresso Mundial - INSEA – Educação Criadora e o Desafio da Transformação Sócio-Cultural. Apresentação do trabalho "Festival de Música de Prados - Relato de uma experiência", na Oficina de Música.

Apresentação da pesquisa "Educação Artística no I Grau - Materiais e Métodos" da AESP - Associação dos Arte-Educadores do Estado de São Paulo, na Oficina de Educação Comparada, com a Profa. Maria Heloísa Correa de Toledo Ferraz.

Rio de Janeiro - RJ

1984

12.6. Simpósio Internacional de História da Arte-Educação. Escola de Comunicações e Artes - USP.

Participação na coordenação geral - alojamento e professora de coreografia da Oficina "A Trama do Teatro".

São Paulo - SP

1984

12.7. I Seminário de Teatro-Educação. APTIJ - Associação Paulista de Teatro para Infância e Juventude - Centro Cultural São Paulo.
Organização do Seminário e coordenação da discussão "O Espaço do Teatro na Escola".

São Paulo - SP

1985

12.8. VII Ciclo de Leituras Dramatizadas da APTIJ - Associação Paulista de Teatro para Infância e Juventude. Centro Cultural São Paulo.

Mesa: "A Cidade Moderna" de Olavo Rodante.

Coordenação: Zeca Capelline.

São Paulo - SP

1985

12.9. "Semana Andersen/87". Secretaria de Estado da Cultura do Paraná - Museu Alfredo Andersen - Atelier de Arte.

Painel: "O Ensino Artístico em Cursos Livres".

Curitiba - PR

1987

12.10. III Semana de Educação - Em Tempo de Repensar.

Palestra: "Integração Museu - Escola".

Faculdade de Educação - USP

São Paulo - SP

1988

12.11. I Colóquio de Pesquisadores do Museu da Casa Brasileira.

Secretaria de Estado da Cultura.

Membro da equipe de organização.

São Paulo - SP

1988

12.12. Encontro Estadual de Arte-Educadores. AESP - Associação dos Arte-Educadores do Estado de São Paulo. Realização semestral.

Membro da equipe de organização.

São Paulo - SP

1983/1989

12.13. II Colóquio de Pesquisadores do Museu da Casa Brasileira - Secretaria de Estado da Cultura.

Membro da equipe de organização.

São Paulo - SP

1989

12.14. 3º Simpósio Internacional sobre o Ensino da Arte e sua História. Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea.

Equipe de organização.

Comunicação: "Releitura de Fragmentos"

Mesa: "São Paulo - Serviço Educativo de seus museus: Possibilidades"

São Paulo - SP

1989

12.15. I Encontro de Arte-Educadores da Rede Municipal de Ensino. Secretaria de Educação do Município - DOT - Assessoria de Artes da Universidade - Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Membro da equipe de coordenação dos trabalhos.

São Paulo - SP

1989

12.16. II Encontro de Arte-Educação da Rede Municipal de Ensino - Secretaria da Educação do Município - DOT - Assessoria de Artes da Universidade - Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Membro da equipe de organização.

Comunicação: Apresentação da proposta da Assessoria de Artes, com Pedro Paulo Salles e Rosa Iavelberg.

São Paulo - SP

1989

12.17. Simpósio "Arte e Loucura". Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. Ministério da Saúde - DISAM.

Membro da comissão organizadora.

São Paulo - SP

1990

12.18. Encontro sobre o Ensino da Arte: Avaliação e Perspectiva. Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. Centro de Estudos da Escola da Vila.

Comunicação: Relato de Trabalho Museu - Escola realizado na exposição: "Registros de minha passagem sobre a Terra - Arthur Bispo do Rosário". Com a Profa. Cecília Nóbrega de Almeida e a Profa. Rosa Iavelberg.

São Paulo - SP

1990

12.19. IV Semana de Educação da Faculdade de Educação da USP. Palestra: "Arte na Educação" - a experiência do Setor de Arte-Educação do Museu de Arte Contemporânea da USP.

São Paulo - SP

1990

12.20. Relato de Práticas e Fundamentos do Ensino da Arte na Escola.
Centro de Estudos da Escola da Vila.

Comunicação: "Projeto CEFAM: Uma proposta de integração Museu - Escola". Com Amanda Pinto da Fonseca Tojal, Adriana Mortara, Camilo Vasconcelos, Denise Grinspun e Marília Xavier Cury.

São Paulo - SP

1990

12.21. Palestra: "Leitura de Fragmentos: Relato de uma experiência completa a partir de um acervo incompleto" no Instituto de Museologia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

São Paulo - SP

1990

12.22. Palestra: "Arte-Educação em Museu: a experiência do Setor de Arte-Educação do Museu de Arte Contemporânea da USP". Secretaria de Estado da Cultura - Oficina Cultural de São Miguel Paulista "Luiz Gonzaga" - Faculdade Paulista de Arte – FAP ARTE. II Semana de Educação e Arte.

São Miguel Paulista - SP

1990

12.23. Palestra: "Arte-Educação, Dewey e a Metodologia Triangular de Ensino da Arte". Escola Paulo Freire, para professores e orientadores.

São Paulo - SP

1990

12.24. 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Mesa-Redonda: "A Reorientação Curricular e a Interdisciplinaridade no Ensino de 1º Grau"

Rio de Janeiro - RJ

1991

12.25. 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Apresentação do trabalho "CEFAM: Uma proposta de integração Museu - Escola".

Rio de Janeiro - RJ

1991

12.26. Seminário Nacional de Educação e Superdotação - ABSD - Universidade Católica de Goiás e Secretaria de Estado da Educação. Conferencista - "Ensino da Arte e Criatividade"
1991

12.27. Palestra: "A Arte e a Criança" promovida pela Secretaria de Educação do Município de São Paulo.
São Paulo - SP
1992

12.28. Mesa-redonda: "O Ensino da Arte" durante o II Encontro de Educadores do NAE/6. Secretaria de Educação do Município de São Paulo.
São Paulo - SP
1992

12.29. Palestra: "Teatro na Pré-Escola" promovida pela Secretaria de Educação do Município de São Paulo - NAE/9.
São Paulo - SP
1992

12.30. III ENPEA - III Encontro dos Professores de Educação Artística do Município de São Paulo.
Promoção: SME/DOT e MAC/USP.
Comissão organizadora e coordenadora de oficina.
São Paulo - SP
1992

12.31. Mesa-redonda: "Museu - Escola" no II Congresso de Educação das Escolas do Grupo - Associação das Escolas Particulares - Colégio Magno.
São Paulo - SP
1992

12.32. Palestra: "The Paulo Freire's Interdisciplinary Project at the São Paulo Municipal Secretary of Education". Departamento de Arte Educação da Penn State University.
USA
1993

anexo 12.1

12.33. Painel: "Uma análise do papel da monitoria em instituições museológicas". Expositora. Promoção: Estação Ciência - CNPq - USP.
São Paulo - SP
1993

12.34. Palestra: "Relato da experiência de formação na Penn State University nos Estados Unidos"

Promoção: AESP - Associação dos Arte-Educadores do Estado de São Paulo.

1993.

12.35. "Sete Rapsódias Gregas"

Atividade arte-educativa programada no MAC/USP, a pedido da Secretaria de Estado da Cultura para comemoração do Dia da Criança, com crianças da rede estadual de ensino.

Participação: coordenação juntamente com a profa. Dra. Vera Novis e como arte-educadora responsável por uma das rapsódias.

1993

12.36. Painel: "Desenvolvendo Criatividade e Talentos"

Tema: Criatividade e ensino da arte.

Promoção: Academia Paulista de Psicologia e Associação Brasileira para Superdotados - Seção São Paulo.

1993

12.37. Congresso: "Alfabetização Estética: da criação à recepção - Projeto para o 3o. Milênio"

Promoção: CONFAEB e UFPE

Recife – PE

anexo 12.2

12.37.1. Painel: "Currículo - Em Busca da Sintonia Histórica"

Título da fala: Currículo e Sintonia Histórica: A participação da Arte-Educação na Experiência de Re-orientação Curricular via Interdisciplinaridade desenvolvida pela Prefeitura do Município de São Paulo entre 1989 e 1992

12.37.2. Tradução consecutiva da fala da Profa. Patricia Sthur - Ohio - EUA no painel sobre "Multiculturalidade"

12.37.3. Professora da Oficina: "Introdução à Metodologia Triangular de Ensino da Arte: Histórico, Princípios e Reflexões Práticas".

1993

12.38. "1o. Seminário Nacional sobre o papel da Arte no processo de Socialização da criança e do jovem"

Promoção: Universidade Cruzeiro do Sul

Texto apresentado: "O ensino da Arte neste último período da Era da Escrita Impressa"

1994

anexo 12.3

12.39. Paineis: "Alguns aspectos do trabalho desenvolvido pela Divisão de Educação do MAC/USP de 1986 a 1993 na gestão da Profa. Dra. Anna Mae Barbosa"

Jornadas de Educação Artística / Identidades e Rumos da Licenciatura
Universidade de Brasília - Instituto das Artes.

1994

12.40. Palestra: "Arte Educação" no Seminário Cidadania e Arte Educação

Promoção: Fundação Cultural de Curitiba

Coordenadoria de Projetos Especiais / Museu Metropolitan de Arte de Curitiba.

1994

anexo 12.4

12.41. Palestra: Metodologia Triangular do Ensino da Arte: Histórico, Fundamentos, Questões relativas a operacionalização e principais problemas".

Promoção: Projeto Corujinha, Fundação Cloves Salgado e Palácio das Artes - Belo Horizonte - MG

1994.

12.42. Seminário: "Re-formas e Re-paros - A Formação do Professor de Arte"

Promoção: Curso de Especialização em Arte Educação do Curso de Artes Plásticas da ECA/USP

Participação: organização e painel.

1994

anexo 12.5

12.43. Palestra "Um Enfoque Multidisciplinar na Alfabetização" com Paula Palhares do Instituto Cultural Itaú.

Promoção: 14o. DE de Ensino / Drecap 3

Projeto Tecendo a Rede do Amanhã.

1994

12.44. Grupo de Interesse: "Museologia" no I Encontro Nacional do ICOM - Brasil: "Museus e Comunidades no Brasil - realidade e Perspectivas" International Council of Museums

Realização: ICOM / Comitê Nacional Brasileiro

Museu Imperial de Petrópolis / RJ

1995

anexo 12.6

12.45. "Encontros com a Museologia"

Coordenação: Serviço de Museologia do MAE - USP

1995

12.45.1. "A Museologia em São Paulo: Alguns Projetos Acadêmicos"

Debate

MAE – USP

1995

12.46. "Metodologia Triangular"

Palestra no I Seminário de Arte - Educação - Projeto Arte na Escola da UFPR.

1995

12.47. "Arte e Currículo"

Palestra no Workshop Arts and Humanities Integrated Throughout the Curriculum.

Associação das Escolas Americanas do Brasil - Colégio Our Lady of Mercy

Rio de Janeiro

1995

12.48. "Tramando a respeito de Museu, Educação e Ensino da Arte na Contemporaneidade".

Comunicação: VIII Congresso Nacional da Federação de Arte Educadores do Brasil - FAEB Centro de Artes da Universidade de Santa Catarina - UDESC

1995

12.49. "Uma proposta de instrumento de leitura para a exposição Plumária Indígena Brasileira". Poster em co-autoria com Marília Xavier Cury.

Encontro de Museus do Mercosul, São Miguel das Missões, RS, 1995.

12.50. Encontro com a DDC - "Arte Educação e Colonialismo Cultural" com a Profa. Dra. Christine Morris da Ohio State University

Coordenação e Tradução

1996

anexo 12.7

12.51. Congresso Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP - ECA - USP - SESC/SP

Organização 1996

anexo 12.8

12.51.1. Mesa Temática: Arte Educação e Cultura

12.52. "Arte Educação e preservação de Bens Culturais" - Palestra
Seminário Estadual de Arte - Educação, "a Expressão da Arte no Cotidiano" - Secretaria do Estado da Educação do Paraná, SUED/DEPG.

1996

anexo 12.9

- 12.53.** "Arte Educação e Multiculturalidade" - Palestra
Departamento de Ações Culturais Secretaria de Educação e Desporto
Governo do Estado de Pernambuco.
1996
- 12.54.** "Ser Arte Educador" - Palestra
Curso de Educação Artística das Faculdades Integradas de Guarulhos
9/5/97
- 12.55.** "Mediação Arte-Público"
Mesa - redonda
Instituto de Artes - UNESP
27/05/97
- 12.56.** "Museu, Museologia e Arte"
Paper com Marília Xavier Cury
Symposium Museology and Art ICOM - Rio de Janeiro
ICOFOM SERIE STUDIES - 1996
- 12.57.** "Olho Vivo no Labirinto da Moda"
Comunicação, com Ana Amália Barbosa
I Seminário sobre o Ensino das Artes Visuais.
Laboratório de Estudos sobre o Ensino das Artes - Faculdade de
Educação
UNICAMP, 1996
- 12.58.** Formação em Processo na Exposição Labirinto da Moda: Uma
Aventura Infantil.
Comunicação com Ana Amália Barbosa
IX Congresso Nacional da Federação de Arte Educadores do Brasil -
FAEB - IACT - PUCCAMP - AESP
Campinas - dezembro de 1996
- 12.59.** "Além da beleza"
Comunicação - Encontro Acadêmico dos Educadores de Museus da
USP.
Semana de Museus
1997
- 12.60.** "Beyond the exhibition a reflection about museological
communication"
Paper com Marília Xavier Cury
Simpósio Museologia e Memória
ICOM - International Committee for Museology./ Paris - França
julho 1997

- 12.61.** Tema: Projeto Diversidade
Para o Núcleo Educação da XXIV Bienal de São Paulo
25 de Agosto de 1998
- 12.62.** Tema: "Diálogos de Apreciação: O Leitor, a Obra, o Artista e o Contexto"
Para o Núcleo Educação da XXIV Bienal de São Paulo
Outubro de 1998 *anexo 12.10*
- 12.63.** Tema: Apreciação de Obra Presente na XXIV Bienal
Para o Núcleo Educação da XXIV Bienal de São Paulo
30 de Outubro de 1998 *anexo 12.11*
- 12.64.** SBPC 48ª Reunião Anual
1996 *anexo 12.12*
- 12.65.** Tema: "Projeto Monitoria em Exposições"
Departamento de Artes Plásticas e Desenho da Escola de Belas Artes da UFMG
Programa de Aperfeiçoamento Discente
Junho de 1999
- 12.66.** Tema: "Arte-Educação em Exposições: Posturas e Problemas"
Departamento de Artes Plásticas e Desenho da Escola de Belas Artes da UFMG
Programa de Aperfeiçoamento Discente
29 de Maio de 2000 *anexo 12.13*
- 12.67.** Tema: "Leitura de Imagem no contexto de Monitoria: da Pré-História à Arte Contemporânea"
Para o Projeto Monitoria da Mostra do Redescobrimento Brasil 500
Fevereiro de 2000 *anexo 12.14*
- 12.68.** Congresso da NAEA/ National Art Education Association
Washington, EUA
Mesa Redonda: Projeto Além da Beleza
1999
- 12.69.** 12ª Reunião Anual do Instituto Biológico
Trabalho: "Planejamento Estratégico em Museus: PEB – Planejamento Estratégico para o Biênio 1999 – 2000 da DDC do MAE"
Apresentação: Marília Xavier Cury
1999 *anexo 12.15*

12.70. 4ª Mostra de Material de Divulgação e Ensino das Ciências
Estação Ciência / PRCEU - USP
“O Trabalho de Difusão Científica da DDC do MAE – USP”
1999

12.71. 5ª Mostra de Material de Divulgação e Ensino das Ciências
Estação Ciência / PRCEU - USP
O Trabalho de Difusão Científica da DDC do MAE - USP
2000

12.72. II Colóquio do Lugar de Vida/LEPSI: A Psicanálise, a Educação e
os Impasses da Subjetivação no Mundo Moderno
IP / FE – USP
“A Arte, o Sujeito, o Outro: Uma Circulação Subjetivante”
2000 *anexo 12.16*

12.73. “Arte-Educação na Exposição Labirinto da Moda: uma aventura
Infantil”
1ª. Semana de Reflexões e Ações sobre o Ensino da Arte.
Museu Universitário de Arte – Muna / Universidade Federal de
Uberlândia/ MG
Atividade realizada pelo NACE-NUPAE ECA/USP
2001 *anexo 12..17*

12.74. “Ação-Educativa na Exposição Brasil 50 Mil Anos”
Encontro de Profissionais de Museus: A Comunicação em Questão.
MAE/USP e STJ Brasília DF
2001 *anexo 12.18*

12.75. “Educação Patrimonial”
Curso de Preparação dos Monitores da XXV Bienal de Artes
Prédio da Bienal
São Paulo
2002

12.76. Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil
SESC Pompéia
1996 *anexo 12.19*

12.77. Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil
Museu de Arte da Bahia.
1996

12.78. Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil
SESC Santos
1997

12.79. Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil
SESC São Carlos
1998

12.80. Exposição Labirinto da Moda: Uma Aventura Infantil
SESC Bauru
Coordenação do Núcleo de Arte-Educação
Assistentes: Ana Amália Barbosa e Cildo Oliveira
1998

12.81. Exposição Flávio Império em Cena
SESC – Pompéia
Coordenação do Núcleo de Arte-Educação
Assistentes: Ana Amália Barbosa e Cildo Oliveira
Setembro/Novembro
1997

anexo 12.20

12.81. Exposição: Fantasia Brasileira: O Balé do IV Centenário
SESC – Belenzinho
Coordenação do Núcleo de Arte-Educação
Assistentes: Ana Amália Barbosa e Cildo Oliveira
Outubro/Dezembro de 1998

anexo 12.21

12.82. Exposição: Coração dos Outros, Saravá Mário de Andrade !
SESC – Belenzinho
Coordenação do Núcleo de Arte-Educação
Assistentes: Ana Amália Barbosa e Cildo Oliveira
Abril/Julho de 1999

anexo 12.22

12.83. Prêmio Porto Seguro de Fotografia
Curadoria do Prêmio: Cildo Oliveira
Coordenação da Ação Educativa
Espaço Porto Seguro de Fotografia – São Paulo
Atividade desenvolvida pelo NACE-NUPAE
1999, 2001, 2002, 2003, 2004

anexo 12.23

12.84. Exposição: História, Energia e Cotidiano
Museu da Energia – Núcleo de Itú
Novembro/Dezembro de 1999
Coordenação da Monitoria

anexo 12.24

12.85. Exposição: Hebert Baldus – Cientista Humanista
MAE /USP
Janeiro de 2000 / Janeiro de 2001
Participação nos seminários
Colaboração na Montagem e Abertura
Coordenação do Ciclo de Conferências

anexo 12.25

12.86. Exposição: O Universo Mágico do Castelo Rá-Tim-Bum
SESC – Belenzinho
Janeiro / Maio de 2000
Coordenação do Núcleo de Arte-Educação

12.87. 5ª Semana de Arte e Cultura da USP
PRCEU / NACE - NUPAE / MAE - USP
Setembro/Outubro de 2000

Coordenação das Visitas orientadas pelos alunos do Curso de Especialização Ensino, Arte e Cultura, à Exposição Hebert Baldus – Cientista Humanista

anexo 12.26

12.88. Ciclo de Vivências – Leituras de Obras de Arte: Diferentes Abordagens
NACE – NUPAE / ECA/ PRCEU
Outubro/Novembro de 2000
Coordenação do Ciclo de Vivências

12.89. Exposição Brasil 50 mil Anos: uma viagem ao passado pré-colonial

Exposição temporária aberta no STJ em Brasília de setembro de 2001 a março de 2002.

Participação: Discussões curatoriais início do processo em 1998.

Seminários de Concepção da forma da exposição 1999/2001

Coordenação da Ação Educativa 1999/2002

Responsável por três cursos de extensão relacionados ao tema 2001

Coordenação institucional e museológica da equipe da TV USP responsável pelo vídeo da exposição.

Captação de recursos 2000/2001

Divulgação 2000/2001

Participação na produção executiva do processo de montagem da exposição julho, agosto e setembro 2001
Participação na produção executiva da abertura da exposição: convites, coquetel, cerimonial e imprensa.
Supervisão da Monitoria e outras ações educativas em Brasília 2001/2002
Entrevistas a jornais, TVs e documentários no decorrer da mostra
Coordenação da pesquisa educativa 1998 ao presente.

anexo 12.27

12.90. Seminário de Cultura e Extensão

Promoção PRCEU

Painel: Cultura e Extensão no MAE/USP

2001

12.91. Apreciação em exposições

Disciplina de Pós-Graduação EDM 5043 O desenho como aprendizagem e Cultura / Profa. Dra. Rosa Iavelberg/ FEUSP

2001

anexo 12.28

12.92. Congresso Nacional de Educadores

Promoção SINEPE/DF

Tênis Clube de Brasília

2001

anexo 12.29

12.93. 1ª Semana de reflexões e ações sobre o ensino de arte

Universidade Federal de Uberlândia / MUNA

2001

anexo 12.30

12.94. Arte Contemporânea e Educação – Exercícios e Possibilidades

Encontro com Professores

Itaú Cultural São Paulo

2002

anexo 12.31

12.95. Ação Educativo Cultural

2º Encontro de Experiências e Práticas Museológicas

Ação Educativa e Difusão Cultural

Programa Rede de Museus da PROEX/

Universidade Federal de Uberlândia

2002

12.96. Projeto em Arte-Educação

III Encontro de Arte e Cultura

Faculdade de Arquitetura, artes e Comunicação da UNESP / Bauru

2002

anexo 12.32

12.97. Dia Internacional de Museus – USP

Membro do Grupo de Trabalho

Promoção: PRCEU/USP

2003

12.98. IV Semana de Museus – USP

Membro da Comissão Científica

Colaboração na Comissão Geral

Promoção: PRCEU/USP

Coordenação: Museu Paulista

2003

anexo 12.33

12.99. Educação Patrimonial

Museu de Numismática

Itaú Cultural – São Paulo

2003

anexo 12.34

12.100. Vivências Culturais para Educadores

Realização: Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria Municipal de Educação

Apoio: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Organização: Instituto Tomie Ohtake

Trabalho com o longa metragem “Ser e Ser” de Nicolas Philibert, França,
2002

Público atendido neste trabalho: 1500 professores da rede municipal de ensino

Atividade desenvolvida pelo NACE-NUPAE

2003

anexo 12.35

12.101. Exposição: Mario de Andrade no Departamento de Cultura: Imaginação e Rigor

Coordenação da Ação Educativa com Cildo Oliveira

Centro Cultural São Paulo

2003

anexo 12.36

12.102. Exposição: “Arte da África: Obras-primas do Museu Etnológico de Berlim”

Coordenação da Ação Educativa com Cildo Oliveira

Centro Cultural Banco do Brasil

São Paulo

2004

anexo 12.37

12.103. Exposição: Permanente do Museu da Casa Brasileira

Secretaria de Estado da Cultura

Curadoria Educativa com Cildo Oliveira

São Paulo

2004

anexo 12.38

12.104. Exposição: Encontro As Moedas Contam Histórias

Programa Possibilidades de Ensino

Museu de Numismática Herculano Pires

Itaú Cultural

São Paulo

2004

anexo 12.39

12.105. Seminário Mediação Social e Cultural: arte como experiência

Coordenação de Ana Mae Barbosa e Arteducação Produções

Participação em mesa redonda sobre mediação em museus

Centro Cultural Banco do Brasil

São Paulo

2004

anexo 12.40

12.106. Encontro: Arte, Educação e Cultura / onde?,como?,quem?,por quanto?,por quê?

Equipe de Coordenação

Promoção AESP Associação dos Arte-Educadores do Estado de São Paulo

Unicentro Belas Artes

São Paulo

2004

anexo 12.41

12.107. Exposição: Mary Vieira: O Tempo do Movimento

Curadoria: Denise Mattar

Coordenação, com Cildo Oliveira, da Ação Educativa e da Oficina de Experimentações Construindo no Espaço

Centro Cultural Banco do Brasil

São Paulo

2005

anexo 12.42

12.108. Exposição: Farnese (objetos)

Curadoria: Charles Cosac

Coordenação, com Cildo Oliveira, da Ação Educativa e da Oficina
Assemblage

Centro Cultural Banco do Brasil

São Paulo

2005

anexo 12.43

12.109. Fórum Arte-Educação: Conquistas e Desafios

Equipe de Coordenação

Promoção: AESP Associação de Arte-Educadores do Estado de São
Paulo e Unicentro Belas Artes

São Paulo

2005

anexo 12.44

13. PUBLICAÇÕES

13.1. Rizzi, Christina. Depoimento de uma experiência: Prados. Revista de Comunicações e Artes, São Paulo, nº 10, p. 127/32, 1981.

anexo 13.0

13.2. Rizzi, Christina. "Relato da Experiência de Prados", in: BARBOSA, Anna Mae T. B. Arte Educação: Conflitos/Acertos, São Paulo, Max Limonad, 1984.

13.3. Anais da 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência "Projeto CEFAM: Uma proposta de integração Museu - Escola" - participação conjunta com equipe de educadores do Museu Lasar Segall, Museu de Arte Contemporânea, Museu de Arqueologia e Etnologia e Museu do Instituto Butantã.
1991

13.4. RIZZI, Christina. Leitura de fragmentos: um acervo incompleto, uma experiência completa. In: MELO, José Marques, CARVALHO, Mirian Pejowski, orgs. Anuário de Inovações em Comunicações e Artes. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 1991. P.183-197.

13.5. "Visão de Área - documento 5: Artes" – Movimento de Reorientação Curricular - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - Divisão de Orientação Técnica. Produção coletiva da Equipe de Artes.

1992

anexo 13.1

13.6. "Relatos de Práticas de Educação Artística" - Movimento de Reorientação Curricular - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - Divisão de Orientação Técnica. Produção coletiva da Equipe de Artes.

1992

anexo 13.2

13.7. "De olho no MAC" - Anna Mae T. B. Barbosa (org.) - São Paulo: MAC - Museu de Arte Contemporânea da USP, - participação na elaboração dos textos.

1992

anexo 13.3

13.8. Reading from Fragments / Report of a complete Experience starting from an incomplete collection. In: PROCEEDINGS of the 28th word Congress of the International Society for Education Through Art. INSEA, 1993.

anexo 13.4

13.9. Oliveira, Cildo & Rizzi, Christina:
Image Watching & Nardin: imagens recorrentes,
revelando diálogos. São Paulo, SESC, 1994.

anexo 13.5

13.10. "Aprendendo a ver: relato de atividades de arte- educação
realizadas durante a exposição Arte Moderna Brasileira / uma seleção da
Coleção Roberto Marinho no MASP / SP. Projeto Editorial Vera Novis -
Rio de Janeiro: Coleção Roberto Marinho, 1995, 52p. il.
Edição e revisão dos textos
Bibliografia.

anexo 13.6

13.11. RIZZI, Christina. Alguns aspectos do trabalho desenvolvido pela
Divisão de Educação do Museu de Arte Contemporânea da Universidade
de São Paulo de 1986 a 1993, na gestão de Ana Mae Barbosa. In:
Jornadas da Educação Artística: identidade e rumos da licenciatura.
Edição de Elisa de Souza Martinez. Brasília: Laboratório de Ensino de
Artes Plásticas, 1995. P.39-42.

anexo 13.7

13.12. BARBOSA, Ana Mae. De Gauguin à América Latina. Tradução de
Christina Rizzi. Arte e Educação em Revista, Porto Alegre nº 1, p. 17-26,
1995.

13.13. RIZZI, Christina. Tramando respeito de museu, educação e
ensino da arte na contemporaneidade. In: Congresso Nacional da
Federação de Arte-Educadores do Brasil - FAEB, 8.: 1995: Florianópolis.
(Resumos) Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina,
1995. P.276.

anexo 13.8

13.14. RIZZI, Christina, OLIVEIRA, Cildo. Image Watching & Nardin:
imagens recorrentes revelando diálogos (catálogos de exposição) São
Paulo: Serviço Social do Comércio, 1995.

anexo 13.9

13.15. RIZZI, Christina. A proposta triangular de ensino de Arte neste
"último período da era da escrita imprensa". In: Seminário Nacional
sobre o Papel da Arte no Processo de Socialização e Educação da
Criança e do Jovem, 1: 1994: São Paulo. Arte na escola. São Paulo:
Universidade Cruzeiro do Sul, 1995. P.242-247.

anexo 13.10

13.16. RIZZI, Christina, CURY, Marília Xavier. Uma proposta de
instrumento de leitura para a exposição "Plumária Indígena Brasileira".
Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, v.5, p.343-

344, 1995.

anexo 13.11

13.17. RIZZI, Christina, CURY, Marília Xavier. Exposição "Plumária Indígena Brasileira": uma proposta de mediação público-exposição. In: Reunião Anual da SBPC, 48.: 1996: São Paulo. Anais, v.2: Comunicações. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 1996. pt.B2, p.153-154.

anexo 13.12

13.18. RIZZI, Christina. Arte-Educação e multiculturalismo: alguma sugestões relativas à pesquisa em andamento no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. In: Congresso Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 1996: São Paulo. Anais, v.1. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, (1996) p.108-115.

anexo 13.13

13.19. RIZZI, Christina, OLIVEIRA, Cildo. Biografia comentada In: CHESSE-CHAIRS, de Ana Amália Barbosa (catálogo de exposição) São Paulo: União Cultural Brasil-Estados Unidos, (1997)

anexo 13.14

13.20. OTT, Robert William. Ensinando crítica nos museus. Tradução de Christina Rizzi e Vera Filinto. In: BARBOSA, Ana Mae, org. Arte-Educação: Leitura no Sub-solo. São Paulo: Cortez, 1997. P.111-139.

anexo 13.15

13.21. RIZZI, Christina, CURY, Marília Xavier. Beyond the exhibition: a reflection about museological communication. In: Muséologie et Mémoire: Symposium, 1997: Paris. Paris: Comité International de ICOM pour la Muséologie, 1997. P.97-102. (Preprints ICOFOM Study Series, 27)

anexo

13.16

13.22. RIZZI, Christina. A Tarefa do Olhar. Resenha dos livros "No Mundo das Nuvens" de Arcangelo Janelli/Alberto Goldin, Berlendis e Vertecchia Editores e "Adão e Eva" de Luis Paulo Baravelle/Machado de Assis, Berlendis e Vertecchia Editores In: Jornal de Resenhas Folha de São Paulo/USP/UNESP, 11/04/97.

anexo 13.17

13.23. RIZZI, Christina. Alinhavando Idéias. In: Boletim Informativo da DDC/MAE, Ano II nº2, abril 1997.

anexo 13.18

13.24. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. [Citada em]: MORRIS, Christine Ballengee. Brazil: Collaboration, community and scholarly pursuits. **Cat's Cradle: Collaborative Inquiry in a Postmodern Era**, Los Angeles, v.3, n. 1, p. 3-9, Winter 1997.

anexo 13.19

13.25. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, VASCONCELLOS, Camilo de Mello, ELAZARI, Judith Mader, COSTA, Tarcila Lima da (Coords.) **Origens e expansão das sociedades indígenas: guia temático para professores.** São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, [1998]

20p. + pranchas. (Formas de Humanidade)

anexo 13.20

13.26. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima (Coord.). **Além da beleza: roteiro de apreciação.** São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, 1998. 18p.

anexo 13.21

13.27. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. **Beyond artifact: museum, art and education.** São Paulo : The Royal Technology Mission to Brazil: University of Sao Paulo, 1998. Palestra proferida na ocasião da visita ao Brasil de Sua Majestade o Rei Carl Gustav XVI, da Suécia, em 20 de março de 1998.

anexo13.22

13.28. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Além do artefato: apreciação em museus e exposições. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, n.8, p.215-220, 1998.

anexo 13.23

13.29. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima (Coord.). **Olho vivo no Labirinto da Moda: uma aventura infantil.** São Paulo: Serviço Social do Comércio, 1998. (Olho Vivo: Proposta de Arte Educação).

anexo 13.24

13.30. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, BARBOSA, Ana Amália Tavares Bastos, OLIVEIRA, Cildo (Coords.). **Olho vivo [na] Fantasia Brasileira: o balé do IV Centenário.** São Paulo: Serviço Social do Comércio, 1998. (Olho Vivo: Proposta de Arte Educação).

anexo 13.25

13.31. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, BARBOSA, Ana Amália Tavares Bastos. A construção da imagem da imagem : Cláudia Andujar. In: **A EDUCAÇÃO pública e a XXIV Bienal de São Paulo** : material de apoio educativo para o trabalho do professor com Arte a

partir da 5^a. série do Ensino Fundamental. São Paulo: HSBC Bamerindus: XXIV Bienal de São Paulo – Núcleo Educação, [1998].

anexo 13.26

13.32 RIZZI, Maria Christina de Souza Lima (Trad.). De Gauguin à América Latina. In: BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte : C/Arte, 1998. p.68-78. Tradução do texto original em inglês da Conferência de abertura do 28^o. Congresso Mundial da InSEA, 1993, Canadá.

anexo 13.27

13.33 RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. **Olho vivo: arte-educação** na exposição “Labirinto da Moda : uma aventura infantil.” São Paulo : Departamento de Artes Plásticas - Escola de Comunicações e Artes – Universidade de São Paulo, 1999. (Tese de Doutorado)

13.34. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, CURY, Marília Xavier. Planejamento estratégico em museus: PEB Planejamento Estratégico para o Biênio 1999-2000 da Divisão de Difusão Cultural do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v.66, Suplemento, [prancha] 203, 1999. Resumo de palestra proferida durante a 12^a. Reunião Anual do Instituto Biológico, 1999, São Paulo.

anexo 13.28

13.35. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, VASCONCELLOS, Camilo de Mello, CARNEIRO, Carla Gibertoni, ELAZARI, Judith Mader (Coords.) **África, cultura e sociedades: guia temático para professores**. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, [2000] 28p. + pranchas. (Formas de Humanidade)

anexo 13.29

13.36. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima (Coord.). **Além da beleza: plumária indígena brasileira - exposição fotográfica**. São Paulo: Serviço Social do Comércio: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, 2000.

Inclui guia exclusivo para o monitor, roteiro de apreciação e folheto.

anexo 13.30

13.37. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, VASCONCELLOS, Camilo de Mello, ELAZARI, Judith Mader, COSTA, Tarcila Lima da (Coords.) **Manifestações sócio-culturais indígenas: guia temático para professores**. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, [2000]

28.p. + pranchas. (Formas de Humanidades)

anexo 13.31

13.38. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. **Caminhos metodológicos** [programa gravado para a TV]. São Paulo: TVEscola: TVE Brasil, 2000. 1 fita de vídeo. (Salto para o Futuro: Arte na Escola, PGM 2).

anexo 13.32

13.39. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Formas de difundir a arte. In: COLL, César, TEBEROSKY, Ana (Coords.) **Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 2000. p.82-87.

anexo 13.33

13.40. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, MORRIS, Christine Ballengee, MIRIN, Karai'. Decolonialization, art education and one Guarani nation of Brazil. **Studies in Art Education**, Reston, v.41, n.2, p.100-113, Winter 2000.

anexo 13.34

13.41. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Contemporaneidade (mas não onipotência) do sistema de leitura de obra de arte Image Watching. **Arte na Escola**, São Paulo, n.22, [p.4-6], mar. 2000.

anexo 13.35

13.42. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Caminhos metodológicos. In: **ARTE na escola: boletim**. São Paulo: TVEscola: TVE Brasil, 2000. p.17-23. (Salto para o Futuro: Arte na Escola).

anexo

13.36

13.43. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima (Coord.) **Relatório Bienal do NACE-NUPAE**, da ECA/PRCEU/USP. São Paulo, 2001.

anexo 13.37

13.44. RIZZI, Christina de Souza Lima, VASCONCELLOS, Camilo de Mello, CARNEIRO, Carla Gibertoni, ELAZARI, Judith Mader (Coords.) **Brasil 50 Mil anos: guia temático para professores**. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, [2001] 28p. + pranchas.

anexo 13.38

13.45. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, SANTOS, Lucimar Fátima dos, CARNEIRO, Carla Gibertoni, ELAZARI, Judith Mader (Coords.) **Mediterrâneo: Grécia e Roma: guia temático para professores**. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, [2001] 28p. + pranchas. (Formas de Humanidade).

anexo 13.39

13.46. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, VASCONCELLOS, Camilo de Mello. A Ação Educativa na Exposição Brasil 50 Mil Anos – uma viagem ao passado pré-colonial (catálogo de exposição), 2001, p. 70-76.

anexo 13.40

13.47. RIZZI, Christina de Souza Lima. Guias Temáticos para Professores. CRESTANA, Silvério (Coord.) **Educação para a Ciência** – curso para treinamento em centros e museus de ciências. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001, p. 175-178.

anexo 13.41

13.48. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Caminhos Metodológicos. BARBOSA, Ana Mae (Org.) **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez Editora, 2002, p. 63-70.

anexo 13.42

13.49. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. **Ler e Escrever Compromisso da Escola: Arte, Geografia e Ciências** [programa grado para a TV]. São Paulo: TVEscola: TVE Brasil, 2002. 1 fita de vídeo. (Salto para o Futuro: Arte na Escola, PGM 4).

anexo 13.43

13.50. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. A Ação Educativa da Exposição Brasil 50 Mil anos. **Resumos do Encontro de Profissionais de Museus** – Comunicação e Educação: Propostas e Compromissos. Coord. Marília Xavier Cury
Brasília: MAE/USP, AMAE e STJ, 2003.

anexo 13.44

13.51. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima, VASCONCELLOS, Camilo de Mello, ELAZARI, Judith Mader, CARNEIRO, Carla Gibertone (Ed.) **Mediterrâneo, Pré-História Européia, Egito, Mesopotâmia**: guia temático para professores. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo, [2003]
28.p. + pranchas. (Formas de Humanidadés)

anexo 13.45

13.52. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Leitura de obra de arte: compartilhando alguns conceitos e reflexões. TOZZI, Devanil (Coord Geral.) **Educação com Arte**. São Paulo: FDE, 2004. p. 15-29. [Idéias 31]

anexo 13.46

13.53. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. [Citada em]: AMARAL, Vitória. Intercâmbio Multicuural: experiência entre dois mundos. **arRecifes:Revista do Conselho Municipal de Cultura** , Recife, n. 9, p. 100-109, dezembro 2004.

anexo 13.47

14. BANCAS

14.1. Graduação

14.1.1. Banca Examinadora do Projeto de Graduação da Aluna
Monica de Russi
CAP-ECA – 1994. *anexo 14.1*

14.1.2. Banca Examinadora do Projeto de Graduação da aluna
Patrícia Yamamoto CAP - ECA - novembro de 1996.
anexo 14.2

14.2. Mestrado

14.2.1. Maria da Graça Martins Silveira
Título: Educar com Arte: o espaço da Arte na Escola”
Centro Universitário Nove de Julho
2000 *anexo 14.3*

14.2.2. Sheila Maria Conde Rocha Campello
Título: Educação em Arte: uma proposta de formação continuada
dos professores de Arte Visuais por meio da utilização das
tecnologia de informação e comunicação.
Instituto de Artes/UNB
2001 *anexo 14.4*

14.2.3. Fernando Antonio Gonçalves de Azevedo
Título: “Movimento Escolinhass de Arte: em cena memórias de
Noemia Varela e Ana Mae Barbosa”.
2001. *anexo 14.5*

14.2.4. Anna Rita Ferreira de Araújo
Título: “Encruzilhadas do olhar no ensino da Arte: um estudo de
percepções iniciais da imagem artística”
CAP-ECA/USP
2003 *anexo 14.6*

14.2.5. Rita de Cássia Demarchi
Título: “Encontros Sensíveis: experiências de mediação da obra
pública Estação Sumaré no Metrô de São Paulo
Instituto de Artes UNESP
2003

14.2.6. Eliane Aparecida Andreoli
Título: "Leitura de Imagens por pessoas deficientes mentais: estudo de caso".
ECA/USP
2004 *anexo 14.7*

14.2.7. Olga Maria Botelho Egas
Título: "Cultura Visual: fios e desafios no ensino da arte"
Instituto de Artes UNESP
2004 *anexo 14.8*

14.2.8. Fabrício Andrade Pereira
Título: "O racional e o emocional como interlocução criadora: investigando a arte no processo de contextualização do conhecimento na educação".
Escola de Belas Artes da UFMG
2004 *anexo 14.9*

14.2.9. Maria Cristina Meirelles Toledo Cruz
Banca de qualificação de mestrado.
ECA/USP
2004 *anexo 14.10*

14.3. Doutorado

14.3.1. Banca de Qualificação de Doutorado
Elizabeth M. Aguiar
Título: Escola Pública e Ensino da Arte nos primeiros ciclos da Educação Básica: desafios da socialização cultural na formação dos professores
CAP-ECA/USP
2001 *anexo 14.11*

14.3.2. Banca de Qualificação de Doutorado
Maria Virgínia Godilho Martins
Departamento de Artes Plásticas ECA/USP
2002 *anexo 14.12*

14.3.3 Banca de Qualificação de Doutorado
Leda Maria de Barros Guimarães
Título: Interculturalidade: Explorando conflitos e tensões no ensino da arte na universidade.
CAP-ECA/USP
2002

14.3.4. Maria Virginia Gordilho Martins

Título: “Cantos Contos Contas: Uma trama às águas como lugar de passagem”.

ECA/USP

2003

anexo 14.13

14.3.5 Kátia Helena Alves Pereira

Título: “De mantos e parangolés: invenções e inversões no ensino da arte”

FEUSP

2004

anexo 14.14

14.3.6 Stella Regina Miguez

Título: “Arquitetura em Exposição: Uma Prática Interdisciplinar / Caracterização das Bienais de São Paulo”

FAU / USP

2005

anexo 14.15

14.3.7. Erinaldo Alves do Nascimento

Título: “Mudanças nos nomes da arte na educação: qual infância? Que ensino? Quem é o bom sujeito docente?”

ECA/USP

2005

anexo 14.16

14.3.8. Leda Maria de Barros Guimarães

Título: “Entre a universidade e a diversidade: A linha vermelha do ensino da arte”

ECA/USP

2005

anexo 14.17

14.4. Provimento de Cargos Docentes

14.4.1. Banca Examinadora do Concurso Público na Área de Educação Artística, nível Auxiliar de Ensino, 27, 28, 29, 30 de setembro e 1 de outubro de 1995.

Presidente: Prof. Dr. Geraldo Orthof Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

anexo 14.18

14.4.2. Banca Examinadora do Concurso Público para Docente, na Área de Prática de Ensino nos dias 25, 26 e 27/11/1996 Departamento de Artes Plásticas do Centro de Ciências Humanas e Artes da Universidade Federal de Uberlândia sob a presidência da Profa. Dra. Maria Lúcia Batezat Duarte.

anexo 14.19

14.4.3. Banca do processo de ingresso de professor efetivo
Disciplinas Alfabetização e Estética, Arte na Educação Infantil,
Arte na Educação Escolar, Imersão na Escola e Prática de
Ensino de Artes.
Faculdade de Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora
2002 *anexo 14.20*

14.5. Provimento de Funções Técnicas

14.5.1. Presidente da Banca de Seleção para o provimento de
uma vaga de fotógrafo para o MAE/USP.
1997 *anexo 14.21*

14.5.2. Presidente da Comissão Examinadora do Processo
Seletivo para preenchimento de uma vaga de Educador no
MAE/USP
1998 *anexo 14.22*

14.5.3. Presidente da Comissão Julgadora de aplicação do
Processo Seletivo para preenchimento de uma vaga de Técnico
de Museu para o MAE/USP
2001 *anexo 14.23*

15. ATIVIDADES ARTÍSTICAS

15.1. Ballet: participou de vários espetáculos de ballet sob a direção de Marina Aguiar, Johny Franklin, Yelê Bittencourt e Carla Perotti. Dança Clássica, Dança Moderna, Dança Neo-Clássica, Dança Moderna, Dança Folclórica e Jazz.

São Paulo - SP

1963/1975

15.2. "God Save a Esperança - c.q.d.". Grupo de Teatro do Ginásio Nossa Senhora do Morumby - TECO - Teatro das Cônegas de Santo Agostinho. Atriz. Direção: Luis Roberto Galizia.

São Paulo - SP

1968

15.3 "Os Sobreviventes". Criação coletiva do Grupo de Teatro da Escola de Comunicações e Artes - USP. Criação e produção. Direção: Edélcio Mostaço.

São Paulo - SP

1972/1973

15.4. "Apresentação Teatral na Obra Plástica". Happening de José Gabriel Borba Filho. Museu de Arte Contemporânea da USP. Atriz.

São Paulo - SP

1972

15.5. "Vamos Soltar os Demônios" de Dias Gomes. Pavilhão B-9, Setor de Teatro da Escola de Comunicações e Artes - USP. Assistência de Direção. Direção: Carlos Rosset.

São Paulo - SP

1973

15.6. "João e Maria no País das Maravilhas" - Musical. Direção: Luis Carlos Moreira. Músicas: Sérgio Sá e Sérgio Guiguer. Pavilhão B-9, Setor de Teatro da Escola de Comunicações e Artes - USP. Coreografia.

São Paulo - SP

1973

15.7. "Salomé" de Oscar Wilde. Direção: Edélcio Mostaço. Músicas: Fábio Cintra. Teatro Aliança Francesa do Butantã.

Coreografia.

São Paulo - SP

1973

- 15.8.** "Greenleaves to a ground". Música anônima do séc. XVIII. Academia de Ballet Marina Aguiar. Coreografia.
São Paulo - SP
1973
- 15.9.** "Quinteto de Sopros". Schoenberg. Academia de Ballet Marina Aguiar. Cenário e figurino: Irineu Chamiso. Direção musical: Fábio Cintra. Coreografia.
São Paulo - SP
1974
- 15.10.** "Casulo". Centro Experimental de Teatro de Bonecos. Espetáculo infantil. Direção: Ana Maria Amaral. Com: Cary O. Rosa e Sílvia Regina Wakin. Criação coletiva e atuação.
São Paulo - SP
1975
- 15.11.** "Reflexos". Grupo Garagem. Criação coletiva, resultado de um curso de teatro para adolescentes.
Com Rubens Brito.
São Paulo - SP
1975
- 15.12.** "Isso ou Aquilo" de Marilena Ansaldi e Emillie Chamie. Direção: Iacov Hillel. Teatro de Dança/Galpão. Assistência de Direção.
São Paulo - SP
1975
- 15.13.** "Jacques ou a Submissão" - Ionesco. Grupo Garagem. Com Rubens Brito. Direção.
São Paulo - SP
1976
- 15.14.** "Por Dentro e Por Fora". Marilena Ansaldi e Rodrigo Santiago. Teatro de Dança/Galpão. Direção: Iacov Hillel. Assistência de Direção.
São Paulo - SP
1976
- 15.15.** "Comunicantus". Coral da Escola de Comunicações e Artes - USP. Regência: Klaus Dieter Wolf, Samuel Kerr e Celso Del Neri. Coralista - meio soprano.
São Paulo - SP
1973/1976

16. OUTRAS ATIVIDADES

16.1. Membro da diretoria da AESP - Associação de Arte-Educadores de São Paulo
Gestão: 1985/1987, 1987/1989, 2000/2002, 2002/2004
Interinamente até 2005

16.2. Membro do Conselho Consultivo - AESP -
Associação de Arte-Educadores do Estado de São Paulo.
São Paulo - SP
1989/1991: Comissão de Arte-Educação em Museus
1993/1995: Comissão de Divulgação e Marketing

16.3. Membro do Conselho Editorial da Revista da Associação de Arte Educadores de São Paulo / AESP.
2o. semestre de 1993 e 1o. semestre de 1994.

16.4. Substituição da Direção da Divisão de Educação do MAC, quando necessário durante o 2º semestre de 1993 e até abril de 1994.
Diretora: Profª. Drª. Vera Novis

16.5. Substituição da coordenação a Divisão de Educação do MAC, quando necessário, de junho a novembro de 1994.
Coordenadora: Profª. Drª. Dilma de Melo e Silva

16.6. Coordenação dos Cursos de Extensão na Divisão de Educação do MAC/USP
Período: de dezembro de 1993 a janeiro de 1995.

16.7. Conselheiro suplente (atuante) da área de Crítica e Formação Cultural da Comissão de Averiguação e Avaliação e Projetos Culturais, da Secretaria Municipal de Cultura, representando a Associação de Arte-Educadores
Lei 10.923-30.12.90
Período: outubro de 1994 a março de 1995 **anexo 16.1**

16.8. Comissão de Biblioteca do MAC/USP
1993 - Presidência da Profª. Drª. Anna Mae Barbosa
1994 - Presidência de Dina Uiliana

16.9. Comitê de Apoio da Área de Ensino
MAC/USP
1994 - Presidente: Profª. Drª. Lisbeth R. Gonçalves **anexo 16.2**

16.10. Membro do Grupo de Estudos

"Estética e Subjetividade" - Coordenação de Marcos Vilela Pereira
São Paulo 1995/1996

16.11. Membro do Conselho Editorial da Revista "Arte & Educação em Revista" - Projeto Arte na Escola / Pró-Reitoria de Extensão - UFRGS - 1995/1996/1997

anexo 16.3

16.12. Membro do Conselho da Associação Arte Despertar
Período: 1998 até o presente

16.13. Membro do Colégio Eleitoral do Prêmio Multicultural Estadão
Período: 1998 até o presente

anexo 16.4

16.14. Membro do Conselho Editorial da Revista do MAE
Período: 1998 até 2004

anexo 16.5

16.15. Membro do Grupo de Trabalho para o Uso Qualificado do Campus
Pró-Reitoria de Cultural e Extensão Universitária/USP
2000

16.16. Membro do Grupo de Trabalho para Políticas Integradas nos Museus da USP
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/USP
2003/2004

anexo 16.6

16.17. Membro do Grupo de Trabalho para Políticas Integradas nos Museus da USP
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/USP
2003/2004

anexo 16.7

16.18. Parecerista para a Câmara de Cursos de Extensão do Conselho de Cultura e Extensão Universitária
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/USP
2004/2005

anexo 16.8

17. BOLSAS E AUXÍLIOS RECEBIDOS

17.1. Viagem para participar do I Festival de Verão de Areia, na Paraíba. Concedida pela Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

1976

17.2. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Bolsa de estudos/mestrado.

1989/1990

17.3. "Programa de Preservação e Divulgação de Bens Culturais" - CAPES/Fulbright.

Ano acadêmico 1992/1993

anexo 17.1

17.4. Projeto "Capacitação de docentes de 1º Grau em Arte-Educação" – MAC/USP

SESU – MEC – 1993

anexo 17.2

17.5. Patrocínio via Lei Mendonça para o Projeto "Além da Beleza" - Exposição Foto-informática

Itinerante - MAE - USP – 1997

17.6. Patrocínio da The Ohio State University para as exposições "Beyond Beauty" e "Territorial Appropriations", exibidas na Newark Art Gallery – OSU – EUA

MAE-USP/OSU – 1999

17.7. Patrocínios e apoios para a Ação Educativa da Exposição "Brasil 50 Mil Anos: uma Viagem ao passado pré-colonial"

Superior Tribunal de Justiça, Governo do Distrito Federal, Ministério da Cultura, Ministério da Educação, MAE/USP

2000, 2001 e 2002

17.8. Ação-Educativa da Exposição Arte da África: obras primas do Museu Etnológico de Berlim.

Projeto incentivado pelo MinC para a Manufatura de Artes

Centro Cultural Banco do Brasil

2003/2004

17.9. Ação-Educativa da Exposição Mary Vieira: o tempo do movimento.

Projeto incentivado pelo MinC para a Manufatura de Artes

Centro Cultural Banco do Brasil

2004/2005

17.10. Ação-Educativa da Exposição Farnese (objetos)

Projeto incentivado pelo MinC para a Manufatura de Artes

Centro Cultural Banco do Brasil

2004/2005

18. SOCIEDADES CULTURAIS E CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE

18.1. AESP - Associação dos Arte-Educadores do Estado de São Paulo
1982 até a presente data

18.2. FAEB - Federação dos Arte-Educadores do Brasil
1987 até a presente data

18.3. INSEA - International Society for Education Through Art
1991 até 1994

18.4. NAEA - National Art Education Association (EUA)
1993

18.5. PAEA - The Pennsylvania State University Chapter of the National Art Education Association (EUA)
1993

18.6. ICOM - International Council of Museums / Brasil
/ Comitês: ICOFOM e CECA 1994 até 2004

18.7. NACE-NUPAE-PRCEU-ECA/USP
Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão / Núcleo de Promoção da Arte na Educação
Resolução 4.082 de 14.06.1994, D.O.E. de 17.06.1994
1994 ao presente

18.8. BRASA – Brazilian Studies Association
1999 até 2001

19. PREMIAÇÕES

19.1. Assistente do diretor Iacov Hillel na peça "Isso ou Aquilo" de Marilena Ansaldi - Teatro da Dança/Galpão. Prêmio Melhor Direção de Dança – APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte.
1975

19.2. Prêmio de Museologia Paulo Duarte. ASSPAM
- Associação Paulista de Museólogos - 1988.
Categoria Exposição: "Leitura de Fragmentos"
- Museu da Casa Brasileira.
1989

19.3. Prêmio SCI - Patrocinador / Patrocinados
Projeto "Além da Beleza" - Exposição
Foto-Informatizada Itinerante.
Categoria: Premiação por mérito do projeto
1997

19.4. Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade
Categoria Educação Patrimonial
Guia Temático para Professores
IPHAN/Minc
2000

anexo 19.1

19.5. Classificação em nível regional para o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade
Categoria Divulgação com a exposição Brasil 50 mil anos
IPHAN – São Paulo
2001

anexo 19.2

20. INDICADORES DE PRODUÇÃO

1. Produção Bibliográfica:

1.1 Artigos publicados em periódicos:

Completos:	06
Resumos:	09
Catálogos:	04

1.2 Livros ou capítulos de livros:

Livros:	00
Capítulos:	08
Capítulos traduzidos:	03

1.3 Textos em jornais:

01

1.4 Referências:

03

1.5 Material educativo:

17

1.6 Outros meios (vídeos):

03

2. Extensão Universitária:

2.1 Palestras:	39
2.2 Congressos:	40
2.3 Cursos:	14
2.4 Exposições:	18
2.5 Eventos como ouvinte:	54

3. Pesquisa:

3.1 Acadêmica:	07
3.2 Extensão:	08

4. Docência:

4.1 Graduação:	02
4.2 Especialização:	19
4.3 Pós-Graduação:	05

5. Orientação de Alunos:

5.1 Voluntários:	01
5.2 Graduação:	20
5.3 Especialização:	22

6. Bancas:

6.1 Graduação:	02
6.2 Mestrado:	09
6.3 Doutorado:	08
6.4 Administrativas:	06

7. Comissões:

7.1 Acadêmicas:	05
7.2 Técnicas :	10

8. Aprovação em concursos públicos:

8.1 Processo seletivo:	02
8.2 Cargo efetivo:	01

9. Experiência Profissional:

9.1 Escolas (infantil e fundamental):	03
9.2 Cursos superiores:	07
9.2 Museus :	05

10. Sociedades a que pertence:

10.1: 05 Sociedades